

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA

CAMILA DINIZ BATISTA

**GRÊMIO PÉDIA E A CRIAÇÃO DE UM ACERVO DIGITAL:**  
Testemunhos da paixão

Porto Alegre  
2018

CAMILA DINIZ BATISTA

**GRÊMIO PÉDIA E A CRIAÇÃO DE UM ACERVO DIGITAL:**  
Testemunhos da Paixão

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia, no Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof. Me. Marlise Maria Giovanaz

Co-orientador : Daison Santanna

Porto Alegre 2018

**Universidade Federal do Rio Grande Do Sul**

Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Opperman

Vice-Reitora: Profa. Dra. Jane Fraga Tutikian

**Faculdade De Biblioteconomia E Comunicação**

Diretora: Profa. Dra. Karla Maria Müller

Vice-Diretora: Profa. Dra. Ilza Maria Tourinho Girardi

**Departamento De Ciências Da Informação**

Chefe: Profa. Dra. Jeniffer Alves Cuty

Chefe Substituta: Profa. Dra. Eliane Lourdes Da Silva Moro

**CIP - Catalogação na Publicação**

BATISTA, CAMILA DINIZ  
GRÊMIO PÉDIA E A CRIAÇÃO DE UM ACERVO DIGITAL:  
Testemunhos da Paixão / CAMILA DINIZ BATISTA. --  
2018.  
104 f.  
Orientadora: Marlise Maria Giovanaz.  
  
Coorientador: Daison Santanna.  
  
Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade  
de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de  
Arquivologia, Porto Alegre, BR-RS, 2018.  
  
1. Memória. 2. Arquivos pessoais. 3. Web. 4.  
Preservação. 5. Difusão virtual. I. Giovanaz, Marlise  
Maria, orient. II. Santanna, Daison, coorient. III.  
Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

CAMILA DINIZ BATISTA

**GRÊMIO PÉDIA E A CRIAÇÃO DE UM ACERVO DIGITAL:**  
Testemunhos da Paixão

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia, no Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovado em, 13 de dezembro de 2018

Banca Examinadora

---

Profa. Me. Marlise Maria Giovanaz (UFRGS) Orientadora

---

Historiador Daison Santana- Co-Orientador

---

Profa. Me. Rita de Cássia Portela da Silva (UFRGS) Examinadora

---

Museóloga Sibelle Barbosa da Silva (GFBPA) Examinadora

## AGRADECIMENTOS

Gratidão por todas as pessoas que estiveram do meu lado durante esses quatro anos, meu muito obrigado a Deus por tudo, em primeiro lugar.

Agradeço à minha família por sempre me apoiar em todas as minhas escolhas, mãe sem o teu apoio eu não estaria aqui hoje, à minha madrinha Cláudia, pelo seu apoio incondicional e por não me deixar desistir, às minhas tias Ondina, Carla, Márcia, Ana, obrigado por vocês existirem.

Às minhas pequenas primas, meus tesouros, Ana Júlia e Patrícia, por sempre alegrarem meus dias, seja nas suas visitas ou por mensagens, Edna, Eder, Leonardo, Guilherme, João Pedro, Dayana e Thaty, muito obrigado por tudo.

À minha professora orientadora Marlise Giovanaz, não tenho nem palavras pra te agradecer, obrigado por abraçar comigo essa pesquisa, por todas as conversas e os conselhos, tu foste fundamental para a conclusão deste trabalho.

Ao meu Coorientador Daison Santanna, por me auxiliar nas questões referentes ao Grêmio, obrigado por toda a parceria, tu não vais me abandonar nunca mais.

À Museóloga Sibelle Barbosa da Silva e à professora Rita de Cássia Portela da Silva por aceitarem fazer parte da minha banca, tenho certeza que irão contribuir muito com os seus conhecimentos.

Às professoras Ana Regina Berwanger e Jeniffer Cuty, que eu tenho grande admiração, obrigado por fazerem parte desta trajetória.

Às minhas amigas que sempre me incentivaram Janaina e Claudiane, desde a época do cursinho, à minha melhor amiga Jamile que sempre esteve do meu lado, eu nunca vou esquecer tudo o que tu já fez por mim, Alessandra tu acompanhaste toda a minha trajetória, obrigado por me ensinar a ser uma pessoa melhor.

Às minhas amigas de infância Tayane, Shaiene e Jennifer, mesmo com simples palavras, vocês me fizeram muito bem.

Às amigadas que o Grêmio me trouxe, Jéssica, Re Gomes e Cris Justen e aos meus amigos do grupo que se formou no show do Sorriso Maroto, Anne, Lisi, Nathy, Sandra e meus maninhos Douglas e Allan, sei que por muitas vezes me tornei ausente nesse período, mas vocês sempre estiveram ali quando eu precisei.

Aos meus professores, meus mestres do Instituto Federal Campus Restinga, pois foi através do Curso Técnico que fiz lá, com as conversas e conselhos de vocês, que tive a vontade de ingressar na Universidade.

Aos meus professores do Fênix Vestibulares e meus ex-colegas da Agiplan Seguros, vocês também fazem parte dessa história.

Aos amigos que a Fabico me trouxe, Bárbara, a nossa sintonia, aconteceu desde os primeiros dias de aula, não imagino mais a minha vida sem ti, Doralino e Evano, obrigado por todas as ideias trocadas, principalmente quando o assunto era futebol, a mãezona que eu ganhei, Marilene, eu nunca vou esquecer tudo o que fizeste por mim, obrigado pelos puxões de orelha, Tânia, Gisa, Ana Karina, Carlo, Ronaldo, Bruno, Fernando, Paraguassu, Michelle, Priscila e Amanda, só agradeço por ter conhecido todos vocês.

Aos meus irmãozinhos caçulas Andrio e Vitória, Everton, Jonas, Willian, Luis, Paola e Rayana, obrigado por todas as risadas, a Natasha, por toda a parceria e pelas conversas.

À Arquivista Aline, obrigado por toda a experiência compartilhada e por todos os ensinamentos, pode ter certeza que vai ser fundamental para a profissional que eu vou me tornar, e a todos os meus colegas do Arquivo Municipal, lugar onde eu criei um carinho imenso e vou levar pra sempre comigo.

“Futebol se joga no estádio? Futebol se joga na praia, futebol se joga na rua, futebol se joga na alma.”

(Carlos Drummond de Andrade)

## RESUMO

O presente trabalho propôs analisar a criação e funcionamento do site GrêmioPédia e compreender a relação deste com os torcedores do clube. Também pretendeu investigar a forma como se estabelece a contribuição dos torcedores para a construção da memória social gremista. Apresenta na construção desta pesquisa, um caminho teórico traçado na influência da memória social, a importância do uso dos arquivos pessoais de torcedores de um clube de futebol, a relevância da Web 2.0 até ser finalizado na valia da disseminação de informações através da difusão virtual. O objeto principal desta pesquisa foi o torcedor do clube Grêmio Foot- Ball Porto Alegrense, foi possível através de um olhar mais humanista e menos tecnicista, fazer com que todos os conceitos abordados fossem interligados com este objeto. Para a sua produção foram realizadas entrevistas, na qual foi possível atingir os objetivos propostos, identificar o que é a GrêmioPédia e os sujeitos que criaram esta ferramenta, analisar o acervo online da GrêmioPédia e a sua constituição, compreender como é feita a busca e a seleção na divulgação dos acervos dos colecionadores e analisar a importância no uso dos arquivos pessoais para a construção deste site. Por fim foi possível concluir que a difusão virtual é uma alternativa mais acessível e rápida na divulgação de informações, atingindo assim um maior número de usuários, e que devido a carência de ferramentas virtuais que preservem a história do time, os próprios torcedores acabaram criando seus próprios métodos para perpetuarem a memória do clube.

**PALAVRAS- CHAVE:** Memória. Arquivos pessoais. Web. Preservação. Difusão virtual.



## **ABSTRACT**

The present work proposed to understand the relation of the site Grêmiopédia with the fans and to investigate how the contribution of the fans is established for the construction of the social memory gremista. Presents in the construction of this research, a theoretical path traced, that is the influence of the memory, the importance of using the personal files of football club fans, the relevance of Web 2.0 until finalized in the value of dissemination of information through virtual broadcast. The main object of this research was the supporter of the Club Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, it was possible through a more humanistic and less technical look, to make all the concepts approached were interconnected with this object. For its production were realized interviews, in which it was possible to reach the proposed objectives, to identify what is the Grêmiopédia and the subjects that created this tool, to analyze the online collection of the Grêmiopédia and its constitution, to understand how the search and selection is made in the divulgation of the collectors' collections and analyze the importance in the use of personal files for the construction of this site. Finally, it was possible to conclude that virtual diffusion is a more accessible and fast alternative in the dissemination of information, reaching a greater number of users, and due to the lack of tools players who preserve the history of the team, the fans themselves have created their own to perpetuate the memory of the club.

**KEYWORDS:** Memory. Personal archives. Web. Preservation. Virtual broadcasting.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Ata de fundação do clube.....	19
Figura 2 – Tela inicial da página da Grêmioopédia .....	38
Figura 3 – Portal dos Adversários .....	39
Figura 4 – Portal dos Atletas .....	41
Figura 5 – Portal das Competições .....	43
Figura 6 - Mapa de navegação.....	44
Figura 7 – Portal dos Estádios .....	45
Figura 8 – Portal das Estatísticas.....	47
Figura 9 – Portal de Imagens .....	50
Figura 10 – Portal Podcast.....	52
Figura 11 – Portal das Temporadas .....	54
Figura 12 – Portal dos Títulos .....	56
Figura 13 – Blog Memória do Inter .....	61
Figura 14 – Memorial das Conquistas.....	61
Figura 15 – Linha do Tempo do Memorial das Conquistas .....	62

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBF	Confederação Brasileira de Futebol.
CONARQ	Conselho Nacional de Arquivos
FBPA	Foot-Ball Porto Alegre
FGF	Federação Gaúcha de Futebol
GFBPA	Grêmio Foot- Ball Porto Alegre
IFFHS	International Federation of Football History & Statistics
MG	Minas Gerais
RS	Rio Grande do Sul
RW	Ricardo Wortmann
UEFA	União das Federações Europeias de Futebol

## SUMÁRIO

<b>1 REFLEXÕES INICIAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>2 GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE: A RAZÃO DE TUDO.....</b>	<b>18</b>
2.1 Além das 4 linhas: a relação do torcedor com o seu clube .....	25
<b>3 GRÊMIO PÉDIA E SUAS RELÍQUIAS .....</b>	<b>32</b>
3.1 Adversários .....	37
3.2 Atletas .....	41
3.3 Competições .....	43
3.4 Estádios.....	45
3.5 Estatísticas .....	47
3.6 Imagens.....	50
3.7 Podcast .....	52
3.8 Temporadas .....	54
3.9 Títulos.....	55
3.10 A voz do torcedor .....	57
<b>4 A MEMÓRIA E O SENTIMENTO.....</b>	<b>63</b>
4.1 Da gaveta para a rede.....	68
4.2 Conexões fora de campo .....	76
4.3 No balanço das redes.....	81
<b>5 FIM DO JOGO .....</b>	<b>87</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>91</b>
<b>APÊNDICE A – ROTEIROS DA ENTREVISTA.....</b>	<b>99</b>

## 1 REFLEXÕES INICIAIS

“Ser gremista é o sonho delirante de não conseguir na vida ser uma outra coisa”.

(Paulo Sant’Ana)

Ao escolher o tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso, busquei algo que fizesse parte do meu cotidiano: a paixão pelo futebol e principalmente pelo meu time do coração elencando com a importância que nós torcedores apaixonados (na qual me enquadro) temos para o clube, algo que ultrapasse simplesmente o fato de torcer, e que vá além das quatro linhas: o papel social de colaborar em preservar a história do seu time.

No Brasil, talvez poucas coisas sejam tão significativas para a construção de uma identidade nacional quanto o futebol, este acabou por se tornar um fenômeno genuinamente brasileiro. E essa ideia se reforça:

Simbolicamente, reforçou-se a ideia de que aquela não era uma simples disputa esportiva e, sim mais uma provação com intuito de mostrar a força do Brasil, do seu povo, a partir do futebol. De diversas maneiras, com a forte colaboração da crônica esportiva foi responsabilizado pelo desempenho dos atletas do Brasil. Esse momento de afirmação da nacionalidade foi um sucesso, apesar da derrota para a seleção Italiana. Enfim o destino do país encontra-se nos pés de um time de futebol, como nas mãos de cada brasileiro. Enfim, o futebol reforçou a ideia que mostravam a necessidade da construção nacional (NEGREIROS, 1997, p. 215).

No Rio Grande do Sul o futebol pode ser considerado uma das marcas mais fortes na identidade do povo gaúcho, fazendo com que o duelo Grenal seja um dos mais disputados do mundo, atingindo uma rivalidade gigantesca, na qual muitas vezes é feita referência com o duelo entre Maragatos e Chimangos.

O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense foi fundado em 15 de setembro de 1903, quando trinta e dois rapazes se reuniram e empolgados com a apresentação do Sport Rio Grande, resolveram organizar a fundação do clube, liderados por Cândido Dias da Silva. Ali começaria a trajetória do Imortal Tricolor<sup>1</sup>.

A torcida do tricolor é uma das mais fiéis e apaixonadas pelo seu clube, até sendo considerada como a mais fanática do Brasil, como é apontada em uma pesquisa realizada através da Pluri Consultoria, que é especializada em esporte, em

---

<sup>1</sup> Forma popular pela qual os torcedores se referem ao Grêmio.

matéria divulgada pela revista Exame, essa paixão pode ser vista não somente no estádio como também através das redes sociais, por intermédio das diversas páginas que são criadas pelos torcedores no Facebook, Instagram, Twitter e grupos de WhatsApp.

Esse amor descontrolado, como é um cântico da torcida, se reflete em alguns torcedores que tem por objetivo fazer com que a história e os acontecimentos do time fiquem registrados através de sites, blogs, páginas nas redes sociais, administradas pelos próprios torcedores, fazendo com que se perpetue a memória do clube.

A Grêmiopédia<sup>2</sup> (Enciclopédia do Grêmio) é um destes sites que surge como uma ferramenta feita de torcedor para torcedor, onde podemos perceber o empenho e a dedicação dos torcedores em manter a memória do seu clube viva e presente em mais torcedores. Os colaboradores deste projeto se dispõem voluntariamente a participar, constituindo o que hoje é o maior acervo online do clube.

O objeto principal dessa pesquisa é o torcedor do clube Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, na qual foi traçado um caminho teórico para ela, iniciando com questões referentes à memória, depois abordando os arquivos pessoais, a importância da web até finalizar na questão da difusão virtual, todos os conceitos abordados na sua fundamentação teórica estão relacionados diretamente com o torcedor.

Foi através do artigo “Difusão em Arquivos na Cinemateca Capitólio: Um Estudo de Caso” de autoria de Eliane Carniel Dias e do professor Moisés Rockembach, estudado na disciplina de Difusão em Arquivos que surgiu a ideia deste tema, pois é apontada a utilização do blog como a principal ferramenta de divulgação do acervo e a utilização da internet sendo a maneira mais eficaz para atingir um número maior de usuários.

Durante este trabalho vamos entender o que é esse acervo digital e como ele foi constituído, compreender como é feita a pesquisa nos conteúdos disponibilizados, a importância dos arquivos pessoais e como a sua colaboração é importante para a memória da torcida gremista.

Quando nos referimos ao assunto futebol, podemos considerar o torcedor como o maior patrimônio de um clube, sendo assim a sua valorização deve ser algo

---

<sup>2</sup> <https://www.gremiopedia.com>

incontestável. A paixão move os torcedores em todos os países do mundo, pois o futebol é construído de sentimentos subjetivos, que na grande maioria das vezes são transmitidos de geração para geração. Para o torcedor, a relação com o seu time tem traços de religiosidade e torna-se visível ao observarmos as arquibancadas dos estádios de futebol espalhados pelo mundo.

Através da construção de um acervo digital, no qual os torcedores tenham acesso de forma online, podendo contribuir e acessar a história do seu clube, acaba por se tornar uma ferramenta de grande valia, pois ocorrerá uma interatividade entre os próprios torcedores que possuem um objetivo em comum, o de perpetuar a história do seu time. Esse acervo acaba se tornando uma alternativa para salvaguardar recordações e também uma facilidade para os seus usuários.

Pode-se dizer que o acesso às novas tecnologias, facilitou para que de certo modo, os torcedores modifiquem a sua relação com o clube, obtendo o seu papel de gestor e produtor de informações.

Estudar esse tema me trouxe expectativas da importância do uso de arquivos pessoais de torcedores e colecionadores apaixonados por futebol, podendo ser compartilhados na sociedade, colaborando na preservação da memória. O que proponho aqui é analisar a difusão virtual como uma alternativa mais acessível e rápida na divulgação de informações, atingindo assim um maior número de pessoas e identificar a memória como uma ressignificação que contribui na reconstrução do passado. Esta memória é constantemente questionada no presente e constrói o futuro com embasamento nessa paixão pelo futebol que atinge vários lugares pelo mundo, através do meu olhar de profissional da informação, sendo menos técnico e mais humanista.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar e compreender a relação do site GrêmioPédia com os torcedores e a forma como se estabelece a contribuição dos torcedores para a construção da memória social gremista. Dessa maneira, para melhor atender a este objetivo principal foram determinados os seguintes objetivos específicos: identificar o que é a GrêmioPédia e os sujeitos que criaram esta ferramenta, analisar o acervo online da GrêmioPédia e a sua constituição, compreender como é feita a busca e a seleção na divulgação dos acervos dos colecionadores e analisar a importância no uso dos arquivos pessoais para a construção deste site.

Para a realização deste trabalho foi efetuada uma pesquisa básica, partindo de um ponto de vista que objetiva um aprofundamento do conhecimento e a produção de resultados mais humanista de minha parte, fazendo com que os conceitos abordados na reflexão teórica fossem interligados com o objeto principal da pesquisa.

Para atingir os objetivos da pesquisa foram realizadas entrevistas com as pessoas que mantêm o acervo online e com um torcedor que possui seu acervo pessoal, uma coleção com um vasto material sobre a história do clube e através das questões utilizadas nas entrevistas foi possível interligá-las com os conceitos utilizados na fundamentação teórica desta pesquisa. Conforme Gil (1995, p. 48), “[...] com a finalidade de possibilitar a obtenção de resultados socialmente mais relevantes, alguns modelos alternativos de pesquisa vêm sendo propostos, sendo a ‘pesquisa-ação’ e a ‘pesquisa participante’ os mais divulgados”.

Será visto de que forma o torcedor de um clube contribui diretamente para a história do seu time através da criação de um acervo online, o estudo foi realizado de maneira exploratória, na qual tive o auxílio de uma das pessoas responsáveis pela criação do acervo com as informações necessárias para atingir o que foi proposto. As pesquisas exploratórias, conforme Gil (2010, p. 40) “[...] têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica onde os materiais foram subdivididos por tópicos, proporcionando a sua reflexão teórica em memória, arquivos pessoais, web 2.0 e difusão virtual, estando diretamente todos os conceitos relacionados ao objetivo proposto, esse levantamento das referências teóricas proporcionou um maior embasamento para resolver o problema da pesquisa, conforme afirma Fonseca:

[...]é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimento prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p.32)



O recorte temporal desta pesquisa será somente até o dia 30 de setembro de 2018, pois como o site é colaborativo, sempre haverá novas informações contidas nele, no entanto será analisado tudo o que estiver lá até a data proposta, a análise do conteúdo da GrêmioPédia será feita separada por cada portal e pelos projetos que o mesmo possui.

## 2 GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE: A RAZÃO DE TUDO

“É preciso ser gremista para compreender essa força, essa motivação, esse impulso que leva um torcedor a erguer um estádio”.

(Hélio Dourado)

A história do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre tem seu início quando na data de 07 de setembro de 1903, após uma apresentação de futebol do clube Sport Rio Grande, na Redenção em Porto Alegre, Cândido Dias da Silva e os rapazes que se reuniam em locais públicos para debaterem sobre futebol se interessaram pelo esporte.

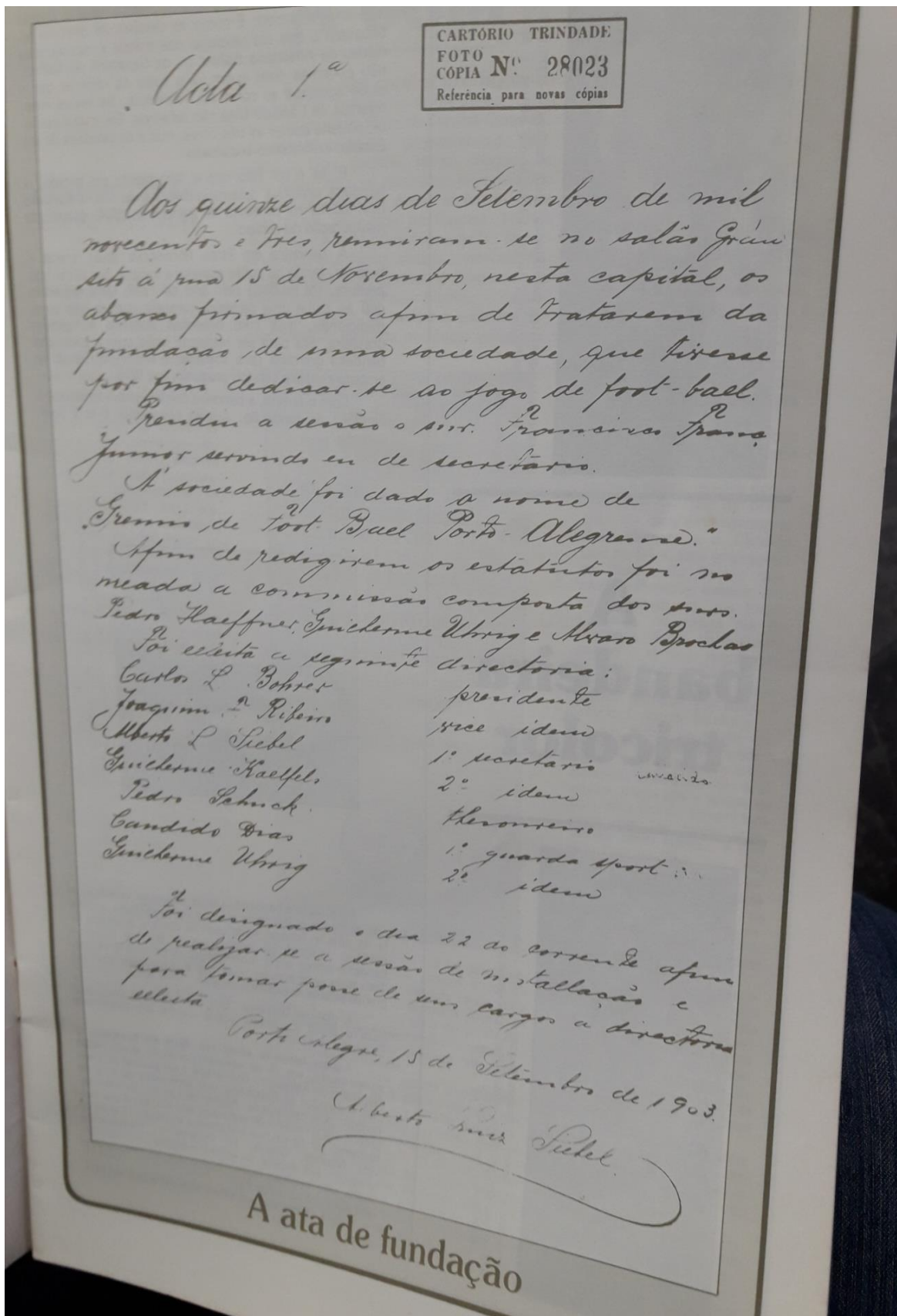
Durante a partida de futebol, a bola furou e as pessoas imaginaram que ali terminaria a partida, foi quando então Cândido Dias da Silva que havia ganhado uma bola de couro de presente, a emprestou para que a partida fosse concluída, essa atitude fez com que os atletas o ensinassem como criar um clube de futebol<sup>3</sup>.

Ali começaria a trajetória para que Cândido Dias da Silva e mais 31 rapazes materializassem a criação de um sonho, foi quando então na data de 15 de setembro de 1903 eles assinaram a ata de fundação do clube. *“Já estava escurecendo. No mês de setembro, quando começa a escurecer são 19 horas. Essa a hora em que nos reunimos na rua José Montauray, para fundar o Grêmio, por ideia do paulista Cândido Dias da Silva, o dono da bola. É ali onde hoje existe o restaurante Dona Maria. Era um hotel muito bom na época”*. Palavras de Frederico Reinaldo Panitz, o último sócio fundador ainda vivo, em 1971, aos 88 anos de idade.

---

<sup>3</sup> “ Em dado momento, a bola dos ingleses esvaziou-se, para desapontamento geral. Cândido, mais do que depressa, emprestou a sua, garantindo o final da demonstração. Em troca, ao final da partida, obteve dos jogadores as primeiras lições sobre futebol e, principalmente, deles ficou sabendo como agir para fundar um clube.” Disponível em <https://grêmio.net/conteudo/index/44> . Acesso em 21/10/2018

Figura 1 – Ata de fundação do clube



O clube teve quatro bandeiras, a primeira de 1904 a 1918, a segunda de 1918 a 1944, a terceira de 1944 a 1963, e daí em diante a atual, em 1970 foi fixada a primeira estrela dourada em homenagem ao atleta Everaldo, na conquista pelo Brasil do título de Tricampeão do Mundo. O distintivo do clube foi modificado em 1963 e recebeu a forma que tem atualmente, no centro do círculo que representa a bola de futebol passou a ter a palavra Grêmio escrita, com a abreviação FBPA e o ano da sua fundação abaixo.

Em 1946, a torcida gremista ganhou um símbolo que é o Mosqueteiro e o slogan: Com o Grêmio Onde Estiver o Grêmio, que posteriormente foi incorporado no hino do cinquentenário. O primeiro jogo da história do clube foi na data de 06 de março de 1904, contra o Fuss- Ball Porto Alegrense, na qual foi criado na mesma data que o Grêmio, e valia a disputa da Taça Wanderpreis, que era a primeira competição da cidade de Porto Alegre, essa competição teve uma curta duração de 1904 a 1912, naquela que foi a primeira partida, o Grêmio ganhou pelo placar de 1x0 sendo campeão do torneio, tornando-se campeão também nos anos de 1905, 1906, 1907, 1910, 1911 e 1912, sendo considerado o maior campeão da taça até a sua data final em 1912.

No mesmo ano de 1904, o clube construiu o seu primeiro estádio conhecido como o Estádio da Baixada ou Fortim da Baixada, localizado no bairro Moinhos de Vento, ao lado de onde é atualmente o Parcão, em Porto Alegre, sua inauguração foi em 14 de agosto de 1904.

O ato inaugural contou com a presença do ilustre Dr. Montauray, na ata do evento também consta que a Família Mostardeiro seria convidada oficial, se tornando benemerita, pois cederam o campo aceitando o pagamento “quando puder”.

Podemos considerar a Rua de Santa Catarina como de suma importância, sendo uma rua histórica para o clube, pois ali ocorreram as primeiras reuniões para a fundação. A Baixada foi o palco do primeiro Grenal da história, o placar do jogo foi 10x0 para o Grêmio e 2000 pessoas presenciaram o que até hoje é o maior score dos clássicos disputados entre as duas equipes.

O estádio passou por algumas reformulações, como o cercamento com arame farpado, que fez com que a cobrança de ingressos fosse iniciada, e a criação do seu primeiro pavilhão, devido ao crescimento da torcida.

Em 1918, o pavilhão de madeira – conhecido como “Pombal” – sofreu restauração e ampliação, passando a abrigar a primeira sede própria do clube, consoante à crescente torcida, constituída de um salão nobre para as festas sociais, um escritório para receber as reuniões da diretoria e demais atividades administrativas, uma sala de troféus e uma cancha de bolão.(BUENO, 2005; OSTERMANN, 2000).

Após 50 anos de grandes histórias o Fortim da Baixada deu lugar a nova casa do Grêmio, o estádio Olímpico, pois cada vez se tornara maior o sucesso do clube e era necessário um espaço físico maior para abrigar os torcedores. Na data de 19 de setembro de 1954, foi a sua inauguração, a partida comemorativa foi contra o Nacional do Uruguai, na qual o Grêmio venceria por 2 a 0, em um confronto que as duas equipes buscavam a vitória.

O estádio passa a se chamar Olímpico Monumental, em meados da década de 80 e possuía a sua capacidade:

[...] para 38 mil pessoas sentadas, pavilhão social completo, duas mil cadeiras cativas sob a marquise de 90 metros de comprimento, arquibancadas à volta de todo estádio, Tribuna de Honra, além de túneis, vestiários, gramado (com exemplar drenagem, de tecnologia mais avançada do que a do Maracanã, que fora inaugurado quatro anos antes para a Copa do Mundo), pista olímpica, iluminação, alambrado, muros, capela, restaurantes e bares (OSTERMANN,2004, p.36).

A casa gremista foi palco de grandes jogos. Em 1958 viu a sua primeira final, no qual o Grêmio se consagraria Campeão Gaúcho. Foi palco também das finais da Copa do Brasil de 1989 e 1994, Campeonato Brasileiro de 1996 e da Copa Libertadores da América de 1983. O maior artilheiro do estádio foi Alcindo com 129 gols em 186 jogos. A maior goleada aplicada foi contra o Pelotas no qual o placar foi de 10x0 pelo Campeonato Gaúcho de 1977. A maior goleada sofrida foi contra o Internacional pelo placar de 6x2 pelo Torneio Triangular de Inauguração do Estádio Olímpico.

O último jogo oficial do estádio foi em 17 de fevereiro de 2013 pelo Campeonato Gaúcho, em que o tricolor venceu por 1x0 o time do Veranópolis, contudo a despedida mais emocionante, foi sem sombra de dúvidas, o último Grenal que ali seria presenciado na data de 02 de dezembro de 2012 que terminou em um empate de 0x0, apesar do jogo ruim, a torcida fez sua parte na arquibancada, foi apresentado um vídeo no telão em que levava o torcedor do Olímpico até a Arena, que é a nossa nova casa, durante esse deslocamento o vídeo sobrevoava Porto Alegre, era impossível esconder as lágrimas dos mais de 46 mil torcedores que se fizeram presentes naquele jogo, mesmo não ocorrendo nenhum gol na partida ali aconteceria também a última tradicional conhecida avalanche que sempre ocorria após os gols do time atrás do gol. Conforme matérias abaixo:

**Jornal Correio do Povo, 02 de dezembro de 2012<sup>4</sup>:**

Mesmo após a tensão dos minutos finais, o clima se apaziguou ao término da partida. Em um vídeo apresentado no telão do Olímpico, o Grêmio “levou” o torcedor do Olímpico até a Arena, sobrevoando Porto Alegre. Depois da apresentação, a Geral protagonizou o que foi a última avalanche do estádio Olímpico, pouco antes dos mais de 46 mil torcedores presentes começarem a deixar o estádio.

Com o crepúsculo do Olímpico, nasce uma nova era para o Grêmio. Ela começa no próximo sábado, no bairro Humaitá, na nova casa. A nova Arena Tricolor.

**Globo Esporte, 02 de dezembro de 2012<sup>5</sup>:**

Choro compulsivo, aplausos emocionados e até uma "avalanche coletiva" marcaram os momentos seguintes ao final do jogo de despedida do Olímpico, que dará a lugar à Arena como casa do Grêmio em 2013.

Por "avalanche coletiva", entenda-se aquele movimento de descer as arquibancadas após um gol. Mas não feito apenas pela Geral, sempre postada atrás das traves à direita das cabines de imprensa. O estádio inteiro também praticou a famosa comemoração. Até porque, mesmo sem bola na rede, havia muito a celebrar.

Antes, um vídeo no telão mostrava o Olímpico, numa imagem aérea que se dirigia, pouco a pouco, até a Arena. O filme provocou aplausos dos quase 45 mil torcedores presentes. Eram pais e filhos abraços, gente grande chorando com a compulsividade de uma criança. Quem não se esvaía em lágrimas, carregava um olhar distante, quase hipnótico. Vergonha? Vergonha é não dar o seu adeus ao estádio. - É uma mudança (de casa) para melhor, mas, sem dúvida, dói bastante - confidenciou o presidente Paulo Odone, muito emocionado em frente à Geral.

Atualmente o estádio do Grêmio é a Arena, um estádio multiuso, que possui uma belíssima infraestrutura, inaugurada em 08 de dezembro de 2012, em que a partida inaugural foi um jogo amistoso entre Grêmio e Hamburgo com placar final de

<sup>4</sup> Último Gre-Nal do Olímpico termina com muita confusão e nenhum gol. Disponível em <http://www.correiodopovo.com.br/Esportes/478356/Ultimo-Gre-Nal-do-Olimpico-termina-com-muita-confusao-e-nenhum-gol>. Acesso em 09 de setembro de 2018.

<sup>5</sup> Torcida faz ‘avalanche coletiva’ após Gre-Nal e chora no fim do Olímpico. Disponível em <http://globoesporte.globo.com/rs/adeus-olimpico/noticia/2012/12/torcida-faz-avalanche-coletiva-apos-gre-nal-e-chora-no-fim-do-olimpico.html>. Acesso em 05 de setembro de 2018.

2x1 para o tricolor gaúcho, é um estádio que possui padrão UEFA<sup>6</sup>. Conforme a liberação do corpo de bombeiros, atualmente a capacidade do estádio é de 55.662 torcedores, além disso, possui uma estrutura acessível e inclusiva. O estádio, para um clube de futebol, tem uma grande representatividade, como afirma Mascarenhas (2005) ao falar sobre os estádios:

(...) apresentam uma trajetória de mudanças, em seu porte, localização, arquitetura e significado [...]. Enquanto paisagem simbólica, não apenas têm sua inscrição formal na configuração do território, mas precisam se reproduzir através de rituais públicos regulares (Cosgrove, 1998). Tal função nos estádios é cumprida pelos duelos clássicos entre grandes clubes rivais, que periodicamente aglomeram multidões e condensam tensões e conflitos identitários, compondo o calendário festivo e cultural local (MASCARENHAS, 2005, p. 61-62).

Após um período bastante difícil para os torcedores o jejum de títulos acabaria no dia 07 de dezembro de 2016, a Arena presenciou seu primeiro título. O clube se consagraria Penta Campeão da Copa do Brasil em uma noite emocionante, na qual os sentimentos se multiplicavam devido ao ocorrido uma semana anterior com a tragédia aérea vivida pela Chapecoense.

No entanto, como nem tudo são conquistas, um clube de futebol sempre passará por altos e baixos e com o Grêmio não foi diferente. O clube viveu dois rebaixamentos para a série B do Campeonato Brasileiro que ocorreram em 1991 e 2004, porém não há como deixar de citar o título de Campeão Brasileiro da Série B em 2005 pelo contexto do que ocorreu durante a partida. Foi um jogo tenso onde ocorreram várias expulsões e o time adversário na ocasião era o Náutico, eles tinham um pênalti para cobrar e não é que Galatto defendeu o pênalti e o Grêmio com 7 jogadores em campo ainda faz um gol, esse jogo teve uma repercussão na imprensa, pois foi um exemplo de superação, raça e garra, não é à toa que o clube também é conhecido por Imortal Tricolor. Conforme palavras de Luiz Zini Pires sobre aquele jogo:

---

<sup>6</sup> A sigla significa União das Federações Europeias de Futebol, e um estádio com esse padrão é aquele que sua infraestrutura se adequa a todas as exigências estabelecidas por ela.

Na tarde-noite do dia 26 de novembro de 2005, numa das mais incríveis partidas já vistas em um século de futebol, no Brasil, o Grêmio bateu o Náutico e voltou ao convívio dos clubes da Série A depois de 363 penosos dias. Tempo cruel, em que a euforia e a depressão andaram de mãos dadas. Com apenas sete jogadores em campo, após quatro expulsões, invasões, intervenção acintosa do Batalhão de Choque da PM e uma paralisação de 25 minutos, o Grêmio ainda venceu por 1x0, gol do garoto-prodígio Anderson, num malicioso e definitivo ataque pelo lado esquerdo, aos 60 minutos e 51 segundos do segundo tempo- depois de quase 16 lancinantes minutos de prorrogação (PIRES, 2010, p. 09).

Esse jogo deu origem ao filme "Inacreditável - A Batalha dos Aflitos", que foi premiado no Cine Foot e foi exibido no festival "11mm – Internationales Fussballfilmfestival", em Berlim, na Alemanha e também deu origem ao livro "71 segundos - O jogo de uma vida" de Luiz Zini Pires.

Segundo o site oficial do clube, são 199 Títulos de Campeão, sendo 167 nacionais e 32 internacionais. Dentre os mais importantes podemos destacar, a Copa Libertadores da América de 1983, o Campeonato Mundial Interclubes no Japão também em 1983, as cinco Copas do Brasil em 1989, 1994, 1997, 2001 e 2016, sendo que nos anos de 1989, 1994 e 1997 foi campeão invicto e os Campeonatos Brasileiro de 1981 e 1996.

É inevitável ao falar de um clube de futebol, não citarmos os ídolos do time, jogadores que deixaram sua marca e que se tornaram heróis dentre eles: Adilson, Airton Ferreira, Ailton, Carlos Miguel, Cristóvão, Éder Aleixo, Eurico Lara, Espinosa, Everaldo Marques da Silva, Gessy, Jardel, Jorge Veras, Juarez Teixeira, Luis Eduardo, Tesourinha, Renato Portaluppi, Tarciso, Yura, entre outros. Sempre dando destaque ao atual técnico do Grêmio que é um ídolo não somente como jogador, mas também como técnico, devolvendo ao clube as conquistas.



## 2.1 Além das 4 linhas: a relação do torcedor com o seu clube

“É mais difícil deixar de amar um clube do que uma mulher”

(Mário Filho)

Para entendermos a relação entre o torcedor e o seu clube, o antropólogo Arlei Damo afirma:

O vínculo exclusivo e imutável de um torcedor com seu clube estabiliza um sistema complexo chamado de clubismo, tomado aqui como um sistema articulado de crenças e de práticas que, numa perspectiva arrojada, pode ser definido como um totemismo moderno (DAMO, 2005, p. 61).

A relação do torcedor do Grêmio, sempre foi fortalecida desde seu início, a história do hino é uma das grandes demonstrações deste vínculo. O clube estava a quatro anos sem títulos no ano de 1953, a direção efetuou a contratação de jogadores valiosos, fazendo com que a torcida ficasse confiante para derrubar a hegemonia colorada no campeonato estadual e cidadão.

Entre as festividades que o clube promoveu, havia um concurso para a eleição do Hino do Cinquentenário Gremista, pois não havia um hino oficial que tivesse sido formalmente adotado. O vencedor do concurso foi Lupicínio Rodrigues com a obra “Até a pé nós iremos”, na época o refrão não fez tanto sucesso, porém ocorrera uma situação marcante em que o hino fizesse jus ao amor que a torcida tinha ao clube.

Era 1954, a torcida mesmo sem títulos e sem confiança, não deixou de apoiar, o primeiro torneio do ano foi o Extra, que era cidadão, em um turno e disputado em campo neutro. Começaria a fase decisiva da competição, e o adversário do Grêmio seria o Floriano no dia 04 de julho, no estádio da Timbaúva (do Força e Luz) em Porto Alegre. Em virtude das chuvas intensas que ocorriam na cidade na data da partida, ela foi transferida para o dia 06 de julho, data esta que já havia sido marcada uma greve geral na época.

### **Jornal Diário de Notícias, 06 de julho de 1954<sup>7</sup>:**

Seção Esportiva, Página 11:

“Ultimamente, em matéria de futebol, até que tem acontecido coisas inusitadas...a Alemanha detentora do título de campeã mundial de futebol é uma delas. E hoje estaremos diante de outro acontecimento raro. O jogo entre Grêmio e Floriano, que deveria ter se realizado anteontem, devido às chuvas, foi transferido para hoje, que não é feriado, santificado, nem coisa alguma, mas sim um dia marcado para a greve geral. Sinal dos tempos, nem há dúvida. Já se marca uma partida para uma data prevista para a greve. Mas, estes acontecimentos pouco comuns ainda tiveram a virtude de fazer com que a torcida do Grêmio possa transformar em realidade a letra do “Hino do Cinquentenário” que diz em certa altura : “Até a pé nós iremos...”Assim, se tal letra não é apenas demagogia, devemos esperar que a torcida tricolor, compareça em peso ao Estádio do Timbaúva, esta tarde, locomovendo-se como legítimo bípede e melhores gremistas, já que transporte será manga de colete.”

E no dia do jogo, foi demonstrada a verdadeira paixão dos torcedores, eram milhares de gremistas, que esgotaram os ingressos fazendo até com que os portões de acesso ao estádio fossem trancados. Foram derrubados os portões, ocorrendo uma invasão ao estádio, protagonizando cenas raras no meio esportivo gaúcho. O estádio tomado por gremistas que testemunharam a goleada que o Grêmio aplicou por 5 a 1. Uma tarde para entrar para a história, uma eterna e inesquecível atitude que uma torcida comete ao demonstrar sua força e paixão ao time. O Hino do Cinquentenário acabara de entrar para a história do clube, como uma profecia do que aconteceu. Nos dias seguintes foram matérias no jornal, conforme:

### **Jornal Diário de Notícias, 07 de julho de 1954<sup>8</sup>:**

“O cronista confessa que não foi o jogo em si o que mais lhe chamou a atenção, ontem, na Timbaúva. A excelente arrecadação de Cr\$ 123.400,00 foi a nota predominante do espetáculo. A cidade, que se que totalmente paralisada pela manhã, ganhou vivacidade desde as primeiras horas da tarde. A consequência

---

<sup>7</sup> **A Verdadeira Historia do Hino do Grêmio.** Disponível em <[https://issu.com/expressotricolor/docs/expresso\\_tricolor\\_-\\_edicao\\_10](https://issu.com/expressotricolor/docs/expresso_tricolor_-_edicao_10) . Acesso em: 12 de jul. 2018.

<sup>8</sup> **A Verdadeira Historia do Hino do Grêmio.** Disponível em <[https://issu.com/expressotricolor/docs/expresso\\_tricolor\\_-\\_edicao\\_10](https://issu.com/expressotricolor/docs/expresso_tricolor_-_edicao_10) . Acesso em 12 de julho de 2018.

imediate refletiu-se nas bilheterias do velho campo do Caminho do Meio. Ainda não havia terminado a preliminar e muita gente era obrigada a voltar a pé como tinha vindo, por se encontrar totalmente lotado o gramado do Força e Luz. Os ingressos postos a venda também foram esgotados e, em pleno dia de greve, sem condução de espécie alguma, a Timbaúva reviveu velhos tempos, tardes de gala, em que milhares e milhares de aficionados vibravam, incentivando seus jogadores favoritos.”

#### CONFIRMADO O ESTRIBILHO

“Quando do cinquentenário do tricolor da Baixada, Lupicínio Rodrigues, o grande compositor sulino, criou a “marcha do Grêmio””. Pouco depois a torcida do Grêmio já sabia de cor.

A renda do prélio de ontem, confirma o estribilho da marcha do Lupicínio.

#### **Jornal Diário de Notícias, 08 de julho de 1954:**

“...o inesperado de terça-feira não estava no escore, mas sim na renda. Marcado o encontro entre Grêmio e Floriano para uma data em que a cidade estaria em greve, julgou-se uma temeridade a decisão dos dirigentes dos dois clubes, pois parecia que a falta de transporte determinaria escassa renda. Bem ao contrário se verificou. Cedo o estádio da Timbaúva estava completamente lotado. Os ingressos levados para campo se esgotaram e foi necessário mandar abrir a FRGF para apanhar mais bilhetes. Enquanto isso o público impaciente arrombou os cercados de madeira do Força e Luz, e entrou de qualquer maneira. Segundo o presidente do Nacional que observou de perto o “estouro”, umas duas mil pessoas entraram pelas aberturas improvisadas. Mesmo assim, o público que veio de longe, palmilhando as ruas, fieis à afirmação do estribilho tricolor – até a pé nós iremos- deixou nas bilheterias a apreciável soma de Cr\$ 128.400,00, o que é quase incrível, dado a que absolutamente não havia transportes na cidade”.

Atualmente, o refrão do hino é ecoado por todos os torcedores fazendo com que o que foi profetizado por Lupicínio esteja enraizado na alma de todos os gremistas. E Damo (1998) enalteceu a fidelidade da torcida:

[...]no caso do hino do Grêmio, as dádivas são dirigidas aos torcedores: o “nós” aparece duas vezes no refrão do hino. Há uma certa dramaticidade em “até a pé nós iremos” e “, mas o certo é que nós estaremos”, que nada mais é do que uma prova de fidelidade ao clube, mesmo que às vezes esta

paixão não seja correspondida, como no caso do Grêmio daquela época. Porém, nada pode ser mais expressivo daqueles tempos difíceis do que “para o que der e vier” a rigor, a única frase que Lupicínio inseriu por conta própria no refrão (p. 154)

Segue o hino na íntegra:

Até a pé nós iremos  
Para o que der e vier  
Mas o certo é que nós estaremos  
Com o Grêmio onde o Grêmio estiver

Até a pé nós iremos  
Para o que der e vier  
Mas o certo é que nós estaremos  
Com o Grêmio onde o Grêmio estiver

50 anos de glória  
Tens imortal tricolor  
Os feitos da tua história  
Canta o Rio Grande com amor

Até a pé nós iremos  
Para o que der e vier  
Mas o certo é que nós estaremos  
Com o Grêmio onde o Grêmio estiver

Até a pé nós iremos  
Para o que der e vier  
Mas o certo e que nós estaremos  
Com o Grêmio onde o Grêmio estiver

Nós somos bons torcedores  
Sem hesitarmos sequer  
Aplaudiremos o Grêmio

Aonde o Grêmio estiver

Até a pé nós iremos

Para o que der e vier

Mas o certo é que nós estaremos

Com o Grêmio onde o Grêmio estiver

Até a pé nós iremos

Para o que der e vier

Mas o certo é que nós estaremos

Com o Grêmio onde o Grêmio estiver

Lara o craque imortal

Soube seu nome elevar

Hoje com o mesmo ideal

Nós saberemos te honrar

Até a pé nós iremos

Para o que der e vier

Mas o certo é que nós estaremos

Com o Grêmio onde o Grêmio estiver

Lupicínio Rodrigues

Sem o torcedor não existiria o futebol, pois ele tem papel fundamental para que ocorram os espetáculos que estamos acostumados a presenciar, segundo Prado (1994): “[...] há poucos prazeres comparáveis ao de pular e gritar com a multidão comemorando um gol que passa a ser de todos, por direito de contiguidade emocional.” (PRADO, 1994, p. 22).

Conforme o Estatuto de Defesa do Torcedor define pelo seu 2º artigo que “Torcedor é toda pessoa que aprecie, apoie ou se associe a qualquer entidade de prática desportiva do País e acompanhe a prática de determinada modalidade esportiva” (Brasil, 2003).

O dramaturgo Nelson Rodrigues foi um grande apaixonado por futebol, criando algumas frases como: “Em futebol, o pior cego é o que só vê a bola” e “Não

se faz literatura, política e futebol com bons sentimentos”, ou “O futebol é apaixonado porque é jogado pelo pobre ser humano”, mas de todas as suas frases, tem uma em especial que se enquadra perfeitamente aos torcedores: “Amar é ser fiel a quem nos trai” (RODRIGUES, 1997).

Porque existe uma fidelidade muito grande entre torcedor e clube, que mesmo nos momentos difíceis estará ali presente, exigindo por muitas vezes o “amor pela camiseta” por parte dos jogadores, que esperam sempre uma retribuição por parte dos mesmos. Conforme Damo:

Se o amor ao clube é incondicional, a relação com o time que o representa, em contrapartida, está sujeita a oscilações. Quando o time joga mal, os torcedores vão, xingam, fazem ameaças aos atletas, técnicos, dirigentes, enfim, a todos os que se acredita tenham responsabilidade direta sobre o sofrimento, e depois cantam o hino do clube. (DAMO, 2005, p. 83)

Entretanto, para que um clube se torne forte, a união entre jogadores, direção e torcedores é fundamental para que os objetivos sejam alcançados durante as competições, por muitas vezes o segredo do sucesso do clube, começa com as pessoas identificadas e que tem paixão pelo que fazem, que muito além da parte profissional, também são torcedores, como podemos perceber na fala do ex-presidente do Grêmio Fábio André Koff: [...]. Que amor que vale a pena este Grêmio! Que diferença fez na minha vida essa escolha! E que felicidade saber que o meu jeito também faz diferença na vida do clube.

Podemos perceber essa paixão de torcedor também nas palavras do atual presidente do Grêmio Romildo Bolzan: [...] Uma das minhas razões de vida inexplicavelmente é uma coisa chamada GRÊMIO e isso me faz chorar.

Segundo Damo (2002, p.12), “torcer é o mesmo que pertencer, o que significa, literalmente, fazer parte, tomar partido, assumir certos riscos e vivenciar excitações agradáveis ou frustrações”. Este pertencimento é constantemente vivenciado pelos torcedores. Reis (2006, p. 8) afirma que: “Torcer por um time é uma condição herdada dos pais desde o nascimento; dificilmente há mudança nessa herança, normalmente paterna, presente principalmente em filhos do sexo masculino”. Mas em contrapartida a este autor, nem sempre essa herança acaba por ser masculina, pois o futebol é um fenômeno que esta cada vez mais presente na vida de indivíduos de todos os gêneros.

A rotina geralmente de um torcedor atribui em “participar ativamente da vida social, construindo identidades que extrapolam o indivíduo, a casa e a família. Vivencia-se concretamente o pertencimento na rua, no estádio, em pleno domínio público” (DAMO, 2002, p. 12).

Como notamos a relação do torcedor do Grêmio com o seu clube, desde cedo foi composta por situações com extrema demonstração de afeto, que tem como marco a história sobre o hino, percebemos conforme as palavras do jornalista Ruy Carlos Ostermann:

O torcedor do Grêmio é fanático, pode ser doente, alguns poucos são reflexivos e ponderados, separam o jogo da consideração sobre o adversário e as outras adversidades, mas todos, em pequenas graduações para mais ou para menos, são gremistões, isto é, não há quase nada, incluindo-se aí a família, amizades, casamentos, namoros ou outras seduções da vida. (OSTERMANN, 2000, p.84).

A união entre torcedores e clube é um elo fundamental dentro deste sistema, segundo Damo, um clube é “o mediador entre uma dada equipe de 11 atletas e um dado torcedor”. E complementa: “um clube de futebol é tomado como mediador entre um significante (time, camiseta, cores, bandeira, outros torcedores, etc.) e um significado (amor/ódio, paixão, entrega, fidelidade, pertencimento)” (DAMO, 2005, p. 71-72).

O futebol é inexplicável, vai muito além de ser somente uma partida, há algo de muito mais valioso envolvido, onde se é possível ter milhares de emoções que ele é capaz de proporcionar, através dele é plausível que a união de pessoas com um amor em comum, sejam compartilhados. As demonstrações de amor dos torcedores, por muitas vezes é expressada com o som ecoando nos estádios afora, essa paixão de torcer é uma representação que reflete a memória, a bagagem afetiva que os indivíduos trazem consigo e que remete aos momentos vividos, principalmente aos que são partilhados com quem amamos.

### 3 GRÊMIO PÉDIA E SUAS RELÍQUIAS

Neste capítulo será abordado tudo o que estiver disponível no site, até o recorte temporal de 30 de setembro de 2018 e será analisado por cada tópico do site e também pelos projetos que a Grêmio Pédia possui.

Na página principal encontramos a mensagem Bem-Vindos À Grêmio Pédia, a enciclopédia do Grêmio, que ao clicarmos, somos direcionados para o Boas-Vindas, onde se apresenta uma explicação resumida sobre o local no site em que constam as informações sobre “Conhecendo a Grêmio Pédia”, “Sobre a Grêmio Pédia” e “Como participar da Grêmio Pédia”.

O menu localizado na parte esquerda do site é dividida por página principal, mudanças recentes, página aleatória, ajuda, temporada 2018 (Todos os jogos, Elenco Atual, Artilheiros, Libertadores, Brasileiro, Copa do Brasil, Recopa e Gaúcho), institucional (quem somos, sobre a Grêmio Pédia, balanço financeiro, projetos, promoções e contato), ferramentas (páginas afluentes, mudanças relacionadas, páginas especiais, versão para impressão, ligação permanente, informações da página e citar esta página), usuários (painel de controle, manual de edição e webmail), redes sociais (facebook, twitter, youtube e instagram) e doações (fazer uma doação, por que doar e balanço financeiro).

Na data de 30 de setembro de 2018, o site continha 8186 artigos, 7292 imagens e 11 usuários ativos, é sempre apresentado um artigo em destaque na página principal, seguida da apresentação ao site ao lado, logo abaixo encontra-se as partidas atuais, 30 de setembro na história, aonde é possível selecionar a data, em que é direcionada a curiosidades sobre a data escolhida, no dia do recorte temporal se destaca o jogo da história válido pelo Campeonato Brasileiro em 30 de setembro de 1973, no qual o placar foi a vitória de 2 a 0 para o Grêmio contra o time do Goiás no Estádio Pedro Ludovico, há o link em que direciona a ficha técnica deste jogo e quem nasceu nesse dia, dando destaque ao jogador Elton que atuou no clube nos anos de 1955 até 1962 e atuava na posição de volante, Fábio Bala que jogou no ano de 2005 e atuava como atacante e Cristian Rodriguez, jogador uruguaio que atuou em 2015 como meia.

Logo em seguida consta a imagem do dia, em que é a imagem do elenco Campeão do Mundo e o tópico já joguei no Grêmio, onde se encontra o artigo sobre



o jogador Adílson de Paula Nunes, mais conhecido como Paulo Nunes, que jogava na posição de atacante e pelo clube conquistou os títulos da Copa Libertadores da América de 1995, Campeonato Brasileiro de 1996, Recopa Sul-Americana de 1996 e da Copa do Brasil de 1997.

A GrêmioPédia possui alguns projetos que constam da página inicial que são os seguintes:

- Redes sociais no Facebook, Twitter, Youtube e Instagram: Páginas em que são divulgadas informações sobre o projeto, mantendo os torcedores informados, sendo atualizadas constantemente.

- Podcast: um projeto que teve seu primeiro vídeo no ar em 02 de julho de 2018 e como é um dos portais do site será abordado no decorrer do capítulo.

- Jogos Completos: Onde direciona para a página no Youtube, em que de jogos completos possui as seguintes partidas: Grêmio 2x1 Hamburgo- Mundial de Clubes de 1983, Grêmio 0x0 Ajax –Mundial de Clubes de 1995, Real Madrid 1x0 Grêmio- Mundial de Clubes de 2017, Peñarol 1x1 Grêmio- Copa Libertadores de 1983, Grêmio 2x1 Peñarol – Copa Libertadores de 1983, Estudantes 3x3 Grêmio – Copa Libertadores de 1983, Atlético Mg 1x3 Grêmio- Copa do Brasil de 2016, Grêmio 4x1 Internacional – Campeonato Brasileiro 2014 e Grêmio 5x0 Internacional – Campeonato Brasileiro 2015.

- Recuperação de Troféus :tem por objetivo recuperar através de réplicas dos troféus que foram danificados ou perdidos, visando que os torcedores tenham acesso no Memorial do Clube, não foram estabelecidas data de início ou fim do projeto.

- Videoaulas: página que se direciona ao Youtube, contendo vídeos com tutoriais de como utilizar a planilha cole campanhas e de como criar ficha técnica básica com planilha.

- Doações :as doações são feitas através da página do Paypal.

- Grêmio Gols :o projeto consiste no canal no Youtube entre 08 de janeiro de 2017 à 03 de junho de 2018, o acervo possui atualmente são 318 vídeos, sendo que dentre os anos de 1971 á 2018 possuem materiais de ano a ano e os vídeos raros dos gols de 1958, 1962, 1964, 1967 e 1968.

- Arquivo de jornais: um acervo riquíssimo que possui 115 subcategorias, que estão ordenadas por ano, cada ano contém a imagem do jornal em destaque, conforme veremos a seguir:

1903 : A Federação Edição 235 Ocorrência – Posse da Diretoria do Grêmio, data de 08 de outubro de 1903, neste ano só contém esse arquivo.

1904: Essa categoria contém 13 arquivos.

1905: Essa categoria contém 3 arquivos.

1906: Essa categoria contém 3 arquivos.

1907: Essa categoria contém apenas 1 arquivo.

1908: Essa categoria contém 2 arquivos.

1909: Essa categoria contém 7 arquivos.

1910: Essa categoria contém 3 arquivos.

1911: Essa categoria contém 4 arquivos.

1912: Essa categoria contém 11 arquivos.

1913: Essa categoria contém 9 arquivos.

1914: Essa categoria contém 7 arquivos.

1915: Essa categoria contém 13 arquivos.

1916: Essa categoria contém 4 arquivos.

1917: Essa categoria contém 2 arquivos.

1918: Essa categoria contém 4 arquivos.

1919: Essa categoria contém 4 arquivos.

1920: Essa categoria contém 27 arquivos.

1921: Essa categoria contém 10 arquivos.

1922: Essa categoria contém 3 arquivos.

1923: Essa categoria contém 3 arquivos.

1924: Essa categoria contém 1 arquivo.

1925: Essa categoria contém 4 arquivos.

1926: Essa categoria contém 1 arquivo.

1927: Essa categoria contém 1 arquivo.

1928: Essa categoria contém 2 arquivos.

1929: Essa categoria contém 8 arquivos.

1930: Essa categoria contém 2 arquivos.

1931: Essa categoria contém 9 arquivos.

1932: Essa categoria contém 3 arquivos.

1933: Essa categoria contém 4 arquivos.

- 1934: Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1935 : Essa categoria contém 8 arquivos.
- 1936 : Essa categoria contém 12 arquivos.
- 1937 : Essa categoria contém 14 arquivos.
- 1938 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1939 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1940 : Essa categoria contém 3 arquivos.
- 1941 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1942 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1943 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1944 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1945 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1946 : Essa categoria contém 2 arquivos.
- 1947 : Essa categoria contém 32 arquivos.
- 1948 : Essa categoria contém 8 arquivos.
- 1949 : Essa categoria contém 44 arquivos.
- 1950 : Essa categoria contém 9 arquivos.
- 1951 : Essa categoria contém 38 arquivos.
- 1952 : Essa categoria contém 4 arquivos.
- 1953 : Essa categoria contém 2 arquivos.
- 1954 : Essa categoria contém 5 arquivos.
- 1955 : Essa categoria contém 140 arquivos.
- 1956 : Essa categoria contém 70 arquivos.
- 1957 : Essa categoria contém 4 arquivos.
- 1958 : Essa categoria contém 8 arquivos.
- 1959 : Essa categoria contém 11 arquivos.
- 1960 : Essa categoria contém 23 arquivos.
- 1961 : Essa categoria contém 93 arquivos.
- 1962 : Essa categoria contém 9 arquivos.
- 1963 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1964 : Essa categoria contém 18 arquivos.
- 1965 : Essa categoria contém 12 arquivos.
- 1966 : Essa categoria contém 6 arquivos.
- 1967 : Essa categoria contém 12 arquivos.

- 1968 : Essa categoria contém 6 arquivos.
- 1969 : Essa categoria contém 6 arquivos.
- 1970 : Essa categoria contém 44 arquivos.
- 1971 : Essa categoria contém 7 arquivos.
- 1972 : Essa categoria contém 3 arquivos.
- 1973 : Essa categoria contém 2 arquivos.
- 1974 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1975 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1976 : Essa categoria contém 2 arquivos.
- 1977 : Essa categoria contém 3 arquivos.
- 1978 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1979 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1980 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1981 : Essa categoria contém 8 arquivos.
- 1982 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1983 : Essa categoria contém 9 arquivos.
- 1984 : Essa categoria contém 7 arquivos.
- 1985 : Essa categoria contém 7 arquivos.
- 1986 : Essa categoria contém 12 arquivos.
- 1987 : Essa categoria contém 4 arquivos.
- 1988 : Essa categoria contém 2 arquivos.
- 1989 : Essa categoria contém 14 arquivos.
- 1990 : Essa categoria contém 7 arquivos.
- 1991 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 1992 : Essa categoria contém 3 arquivos.
- 1993 : Essa categoria contém 3 arquivos.
- 1994 : Essa categoria contém 6 arquivos.
- 1995 : Essa categoria contém 15 arquivos.
- 1996 : Essa categoria contém 7 arquivos.
- 1997 : Essa categoria contém 22 arquivos.
- 1998 : Essa categoria contém 25 arquivos.
- 1999 : Essa categoria contém 6 arquivos.
- 2000 : Essa categoria contém 8 arquivos.
- 2001 : Essa categoria contém 9 arquivos.

- 2002 : Essa categoria contém 4 arquivos.
- 2003 : Essa categoria contém 3 arquivos.
- 2004 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 2005 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 2006 : Essa categoria contém 2 arquivos.
- 2007 : Essa categoria contém 4 arquivos.
- 2008 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 2009 : Essa categoria contém 1 arquivo.
- 2010 : Essa categoria contém 1 arquivo.

Nos anos de 2011 á 2017 que constam nessa categoria, não possuem nenhum arquivo até o momento.

Fazendo um levantamento deste acervo, são 1036 arquivos de jornais históricos que possuem conteúdos referentes ao clube.

Uma maneira para a preservação da memória, não é somente de forma digital que deve ser levada em conta, mas também a importância que esses conteúdos possuem para a memória das futuras gerações como notamos:

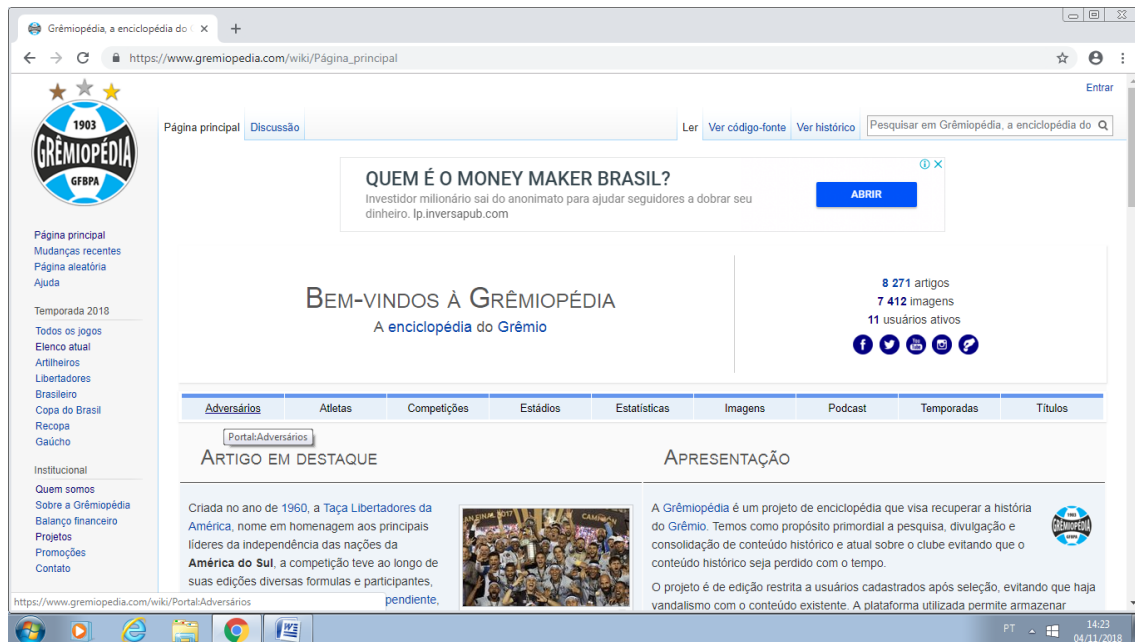
Memória digital não se refere, tão somente, à guarda de conteúdo em formato digital, mas também à importância que é atribuída aos objetos digitais gerados e/ou coletados e também às conexões preferenciais entre eles, as escolhas no âmbito pessoal, e que registram apenas uma parcela daquilo que o ser humano sabe (OLIVEIRA, 2008, p.30).

Estes são os projetos que a GrêmioPédia possui, a seguir será feita a análise pelos 9 portais que o acervo mantém.

### 3.1 Adversários

O portal dos adversários é o primeiro na sequência dos portais na página inicial do site.

Figura 2 – Tela inicial da página da Grêmioopédia

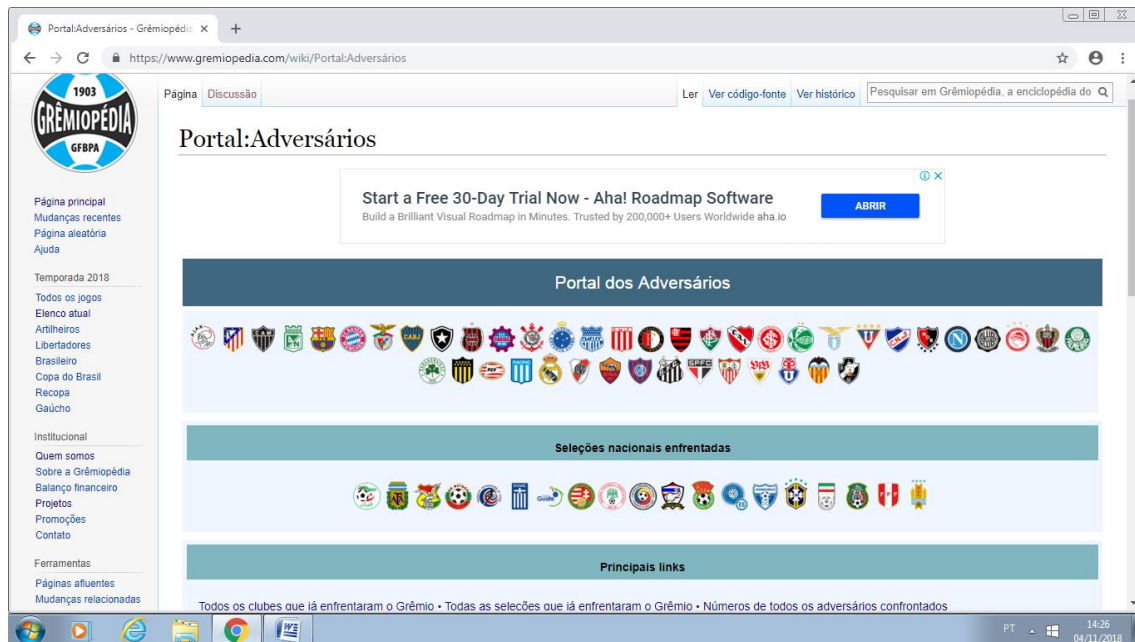


Fonte: Site Grêmioopédia (2018)

Na primeira parte encontram-se os distintivos dos adversários que são os seguintes clubes: Ajax , Atlético de Madrid, Atlético Mineiro, Atlético Nacional, Barcelona, Bayern, Benfica, Boca Juniors, Botafogo, Brasil de Pelotas, Caxias, Corinthians, Cruzeiro, Emelec, Estudantes, Feyenoord, Flamengo, Fluminense, Independiente, Internacional, Juventude, Lazio, LDU, Nacional-URU, Newells Old Boys, Napoli, Olimpia, Olympiacos, Olympique Nice, Palmeiras, Panathinaikos, Peñarol, PSV Eindhoven, Racing, Real Madrid, River Plate, Roma, San Lorenzo, Santos, São Paulo, Sevilla, Stuttgart, Universidad de Chile, Valencia e Vasco da Gama, essa é a demonstração inicial de alguns dos adversários que constam inicialmente.

Logo em seguida, consiste nos distintivos das seleções nacionais que o Grêmio já enfrentou, que são elas: Argélia, Argentina, Bolívia, Bulgária, Costa Rica, Grécia, Guatemala, Hungria, Nigéria, Romênia, Tailândia, União Soviética, El Salvador, Honduras, Brasil, Irã, México, Peru e Uruguai.

Figura 3 – Portal dos Adversários



Fonte: Site Grêmio (2018)

Encontra-se como principais links deste portal, todos os clubes que já enfrentaram o Grêmio (onde consta os distintivos dos 467 clubes já enfrentados e se clicarmos no nome de cada clube somos direcionados até a página na qual menciona-se como índice, um breve resumo da localidade do clube, histórico do confronto, maiores placares, maior série invicta, finais e mata-matas e todos os jogos contra o Grêmio.

O próximo link é todas as seleções que já enfrentaram o Grêmio, na qual se direciona a página que têm como classificação, todas as seleções nacionais que já enfrentaram o Grêmio, todos os combinados internacionais já enfrentados, todas as seleções estaduais, todas as seleções locais e todos os combinados de clubes, ao clicarmos no nome de quaisquer seleção ali encontrada, iremos a página com o breve histórico sobre os confrontos e que o seu índice é classificado por a seleção, histórico do confronto, maiores placares, maior série invicta e todos os jogos contra o Grêmio.

Finalizando o tópico dos principais links, é os números de todos os adversários confrontados, onde constam as estatísticas dos duelos, em uma tabela classificados por escudo, time, jogos, vitórias, empates, derrotas, gols pró, gols contra saldo de gols, aproveitamento situação podendo ser ordenados por ordem ascendente.

Os principais adversários por regiões estão na seguinte sequência:

Rio Grande do Sul: Internacional, Juventude, Brasil de Pelotas, Caxias, Pelotas, Novo Hamburgo, Esportivo, Guarany de Bagé, São Paulo - RS, São José e Cruzeiro - RS.

Brasil: Atlético Mineiro, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Internacional, Palmeiras, Santos, São Paulo e Vasco da Gama.

Américas: Boca Juniors, River Plate, Estudiantes, Independiente, Racing, Nacional-URU, Peñarol, Atlético Nacional, Olímpia, LDU e Universidad de Chile.

Mundo: Barcelona, Real Madrid, Atlético de Madrid, Benfica, Bayern, Ajax, Feyenoord, PSV, Sevilla, Napoli e Roma.

É seguido o mesmo padrão que já foi mencionado anteriormente, se escolhermos qualquer adversário e clicarmos seremos direcionados a página que tem como índice, um breve resumo sobre o clube, histórico do confronto, maiores placares, maior série invicta de ambos, finais e mata-matas e todos os jogos contra o Grêmio.

Os adversários também podem ser encontrados por categorias que são as seguintes:

Adversários por estados: Contra acreanos, alagoanos, amapaenses, amazonenses, baianos, brasilienses, capixabas, cariocas, catarinenses, cearenses, gaúchos, goianos, maranhenses, mato grossenses, mineiros, paraenses, paraibanos, paranaenses, paulistas, pernambucanos, piauienses, potiguares, rondonienses, roraimenses, sergipanos, sul-mato-grossenses e tocantinenses.

Adversários por países: Contra alemães, argentinos, austríacos, belgas, bolivianos, brasileiros, búlgaros, chilenos, colombianos, dinamarqueses, equatorianos, espanhóis, finlandeses, franceses, gregos, húngaros, italianos, japoneses, letões, neerlandeses, paraguaios, peruanos, poloneses, portugueses, romenos, russos, suecos, suíços, sérvios, uruguaios e venezuelanos.

Adversários por continentes: Contra africanos, asiáticos, centro-americanos, europeus, norte-americanos e sul-americanos.

Estas categorias possuem subcategorias nas quais constam os nomes dos clubes ordenados por ordem alfabética e em algumas categorias também estão ordenados por cidades seguindo uma ordem alfabética e seguem o mesmo padrão de índice que já foi especificado anteriormente.



### 3.2 Atletas

Este portal é dividido pelas categorias, pelos principais links, atletas por posições, dirigentes e treinadores e todos os elencos.

Figura 4 – Portal dos Atletas



Fonte: Site GrêmioPédia (2018)

Nas categorias a divisão é feita por atletismo, basquetebol, futebol feminino, futebol masculino, tênis e voleibol, na qual cada uma destas modalidades tem a sua descrição explicando sobre cada um dos esportes mencionados e a sua relação com o Grêmio.

Os atletas por posição estão colocados adequadamente pelas posições dos jogadores que compõe uma partida de futebol que são elas: goleiros, zagueiros, laterais, meias e atacantes, em seguida, aparecem as opções treinadores e dirigentes, no momento da pesquisa, somente os tópicos, goleiros e treinadores, possuem conteúdo disponível para acesso, os demais ainda não possuem informações disponíveis para consulta.

Nos principais links constam as seguintes opções que são elas: elenco atual, jogadores, treinadores, elencos na história, estrangeiros, presidentes, goleadores e

ídolos, ao clicarmos em qualquer um dos itens listados, a página direciona para o artigo com o conteúdo relacionado ao título em questão.

Na página referente ao elenco atual, pode ser modificada a qualquer momento por se tratar de um evento atual e possui como índice o elenco de 2018, comissão técnica de 2018, transferências, fotos e referências.

Em relação ao tópico jogadores, contém um esboço de todos os jogadores que já passaram pelo clube, organizados em ordem alfabética, é um artigo que será completado e organizado futuramente.

Sobre os treinadores, o artigo está classificado por jogos, por títulos e por anos e é possível localizar as informações das quantidades de jogos pelo clube, data de início e fim, títulos conquistados e as referências.

Os elencos na história estão dividido por subcategorias, as primeiras seis são elencos por ano, jogadores de 2015, jogadores de 2016, jogadores de 2017, jogadores de 2018 e todos os jogadores da história do Grêmio, logo abaixo se encontra 116 páginas pertencentes a esta categoria, em que a divisão é feita por ano, por exemplo, elenco do Grêmio de 1903 e assim segue ano a ano até o elenco do Grêmio de 2018.

Na categoria estrangeiros, o índice possui a seguinte sequência, estatísticas, jogadores alemães, argentinos, bolivianos, chilenos, colombianos, equatorianos, franceses, ingleses, japoneses, panamenhos, paraguaios, peruanos, poloneses, sul-africanos, uruguaios, jogadores estrangeiros que não atuaram, jogadores estrangeiros categorias de base e treinadores estrangeiros.

Os presidentes estão em uma lista por ordem crescente do período da sua atuação, a ordem presidencial, o seu nome e a sua foto, totalizando os 52 presidentes da história do clube.

No artigo goleadores, a lista está organizada pela colocação do jogador, seu nome, quantidade de gols, número de temporadas e média por temporada, o maior artilheiro do clube é Alcindo Freitas.

A categoria ídolos também denominada craques do passado, possui 29 páginas, por ordem alfabética, mencionando o nome de cada um, que são eles: Adílson Dias Batista, Alcindo Martha de Freitas, Alexi Stival, Arílson de Paula Nunes, Atílio Genaro Ancheta Weiguel, Ailton Ferreira da Silva, Cláudio Roberto Pires Duarte, Danlei de Deus Hinterholz, Edgar Booth, Edwin Horácio Cox, Emerson Ferreira da Rosa, Emerson Leão, Eurico Lara Fonseca, Eurides Guasque de

Mesquita, Geraldo Pereira de Matos Filho, Hugo Eduardo de León Rodriguez, João Rodrigo Cardoso Esteves, Luiz Carlos Saroli, Luiz Carlos Tavares Franco, Luiz Felipe Scolari, Luiz Leão de Carvalho, Luís Carlos Vaz da Silva, Mário Jardel Almeida Ribeiro, Mário Sérgio Pontes de Paiva, Oswaldo Azzarini Rolla, Renato Portaluppi, Roberto de Assis Moreira, Ronaldo de Assis Moreira e Valdo Cândido de Oliveira Filho, ao clicar no nome de qualquer um dos citados acima, a página é direcionada para o artigo que tem um breve resumo sobre cada um deles.

Em todos os elencos, a classificação está por ano, percebe-se que dos anos mais antigos, as informações ainda estão incompletas, pela dificuldade em obtê-las nos anos que estão completos, o índice segue o mesmo padrão que já foi citado anteriormente sobre o elenco atual.

### 3.3 Competições

No portal Competições, encontra-se curiosidades sobre elas, os portais e projetos relacionados, onde constam as competições mundiais, continentais, nacionais, regionais e municipais, nos tipos de competições, ao selecionarmos alguma, somos direcionados para a página em que se localiza o campeonato disputado e, por conseguinte para a página com o breve resumo sobre a competição.

Figura 5 – Portal das Competições

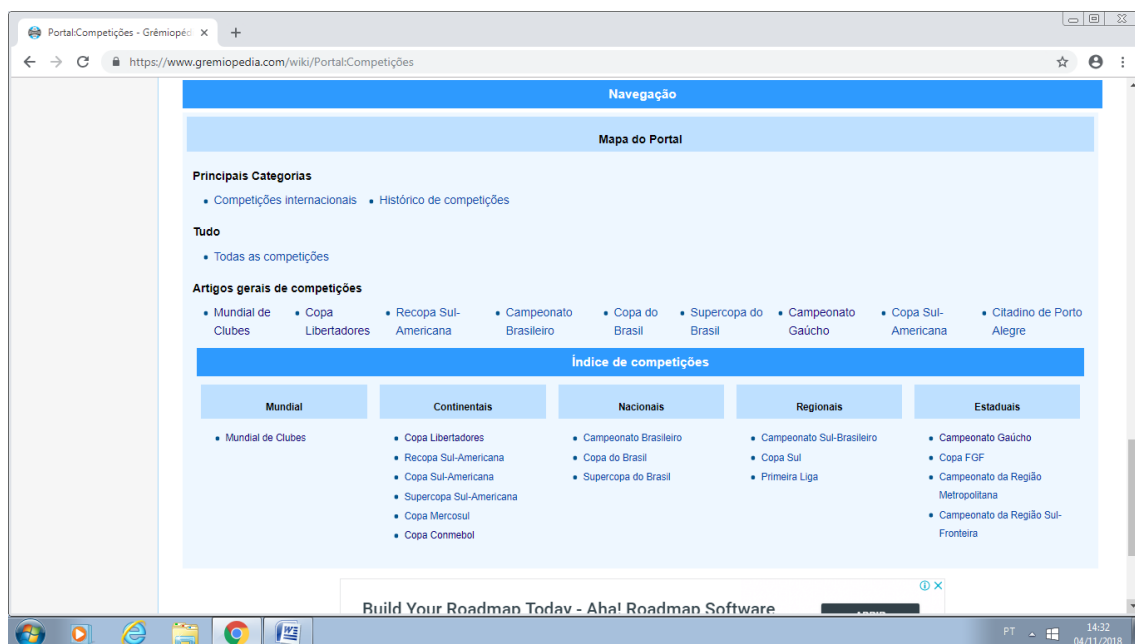


Fonte: Site GrêmioPédia (2018)

Os artigos que estão em destaque no portal ficam ali descritos, no momento da análise, o que estava em destaque era sobre o Mundial de Clubes de 1983, contendo curiosidades sobre a competição, concentra-se também os outros artigos em destaque, em forma de menu, ao lado do principal, na qual faço menção aos que estavam durante a análise, Copa Libertadores de 1983, Copa Libertadores de 1995, Recopa Sul-Americana de 1996, Estatísticas na Copa Libertadores da América, Copa Continental Pneus do Brasil de 2016, Campeonato Citadino de Porto Alegre, Troféu Wanderpreis, Copa Presidente de La República de Costa Rica, Copa El Salvador Del Mundo, Troféu Internacional de Atenas, Torneio de Rotterdam e Lista de torneios internacionais amistosos de futebol disputados pelo Grêmio.

Este portal possui um mapa de navegação que está classificado por tópicos como principais categorias em que se encontram as competições internacionais e o histórico de competições, tudo onde fica inserido o tópico todas as competições e artigos gerais de competições divididos por Mundial de Clubes, Copa Libertadores, Recopa Sul-Americana, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, Supercopa do Brasil, Campeonato Gaúcho, Copa Sul-Americana e Citadino de Porto Alegre, cada um deles possui em suas páginas, um breve histórico, suas edições e dados gerais.

Figura 6 - Mapa de navegação



Fonte: Site GrêmioPédia (2018)

O seu índice está classificado por Mundial(Mundial de Clubes), Continentais(Copa Libertadores, Recopa Sul-Americana, Copa Sul-Americana, Supercopa Sul-Americana, Copa Mercosul e Copa Conmebol), Nacionais(Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Supercopa do Brasil), Regionais(Campeonato Sul-Brasileiro, Copa Sul e Primeira Liga) e finalizando os Regionais(Campeonato Gaúcho, Copa FGF, Campeonato da Região Metropolitana e Campeonato da Região Sul-Fronteira), todos apresentando conteúdos informativos sobre elas.

### 3.4 Estádios

No início deste portal, é apontada uma imagem em destaque, que na análise era sobre o Grêmio em um estádio em 1961 e o Sabia que, onde encontra-se curiosidades que em questão se tratava sobre uma excursão do clube pela América do Sul, podendo considerar o feito do enfrentamento contra o Boca Juniors na qual foi aplicada a goleada de 4x1, com quatro gols de Gessy, sendo o primeiro clube a golear o Boca em plena Bombonera e também a vitória por 3x1 contra o Flamengo no estádio Maracanã no dia do seu aniversário em 15 de novembro de 1950, marcando a primeira partida do clube no estado do Rio de Janeiro.

Figura 7 – Portal dos Estádios



Fonte: Site Grêmiopédia (2018)

Os estádios em destaque no portal são a Arena do Grêmio, Estádio da Baixada, Olímpico Monumental, Beira Rio, Monumental de Nunes, Mineirão, Alfredo Jacobi, Maracanã, Nacional de Tóquio, Vicente Calderón e La Bombonera e também todos os estádios que o Grêmio já jogou, é apresentado um breve histórico, o retrospecto do Grêmio no estádio e informações gerais.

O artigo em destaque se trata sobre a Arena do Grêmio e logo em seguida é abordado os principais estádios onde o clube já jogou, que estão classificados por: Porto Alegre: Do Grêmio – Arena do Grêmio, Estádio Olímpico Monumental e Estádio da Baixada.

Do Internacional - Estádio Chácara do Eucaliptos, Estádio dos Eucaliptos e Estádio Beira Rio.

Do Cruzeiro - RS – Estádio da Montanha.

Do São José- Estádio Passo d' Areia.

Rio Grande do Sul: Do Juventude- Estádio Alfredo Jaconi.

Do Brasil de Pelotas- Estádio Bento Freitas.

Do Caxias – Estádio Centenário.

Do Pelotas- Estádio Boca do Lobo.

Do Novo Hamburgo- Estádio Santa Rosa e Estádio do Vale.

Brasil: Vários – Estádio Maracanã, Estádio Mineirão e Estádio Pacaembu.

Do São Paulo- Estádio Morumbi.

Do Santos – Estádio Vila Belmiro.

Do Palmeiras – Arena Allianz Parque.

Do Corinthians- Arena Corinthians.

América do Sul: Vários – Estádio Centenário e Estádio Defensores Del Caco.

Do Boca Juniors- Estádio La Bombonera.

Do River Plate – Estádio Monumental de Nunes.

Do Independiente – Estádio Libertadores da América.

Do Atlético Nacional- Estádio Atanasio Girardot.

Mundo: Vários- Estádio Olímpico de Roma e Estádio Nacional de Tóquio.

Do Ajax – Amsterdam Arena.

Do Atlético de Madrid- Estádio Vicente Calderón.

Do Benfica – Estádio da Luz.

Do Napoli – Estádio San Paolo.

Desses principais estádios, alguns possuem somente um breve histórico dos estádios e os demais seguem o mesmo padrão dos estádios em destaque contendo também informações gerais e o retrospecto do Grêmio.

### 3.5 Estatísticas

No portal de estatísticas encontra-se uma variedade de dados estatísticos relacionados ao Grêmio.

Figura 8 – Portal das Estatísticas

Fonte: Site Grêmiopédia (2018)

O índice de navegação do portal possui os seguintes tópicos, que estão incluídos nas estatísticas gerais:

Estatísticas de todos os adversários confrontados- essa categoria está listada por ordem crescente pelos clubes com o número maior de jogos, mantendo também as seguintes informações, vitórias, empates, derrotas, gols pró, gols contra, saldo de gols, aproveitamento e situação.

Estatísticas do Grêmio ano a ano – Esse artigo é feito com fundamento nos jogos que são catalogados pela Grêmiopédia e não possui o intuito de manter um formato definitivo, constam dados de 1904 até 2017, com as seguintes informações, número de jogos, vitórias, empates, derrotas, gols pró, gols contra saldo de gols e aproveitamento.

Todos os números da Arena do Grêmio – São mantidos os seguintes dados através do índice deste artigo, estatísticas que incluem jogos, vitórias, empates, derrotas, gols pró, gols contra, saldo de gols e aproveitamento, artilheiros do Grêmio na Arena, recordes e fatos importantes, estatísticas de público na Arena em que estão inseridos público do Grêmio em jogos oficiais na Arena, os dez maiores públicos, público por ano, média de público pagante por competição anual, renais e referências.

Artilheiros do Grêmio na Arena – É possível ordenar a lista de jogadores por ordem ascendente ou descendente, consta o nome do jogador, número de gols,



posição, nacionalidade, período, amistoso, Primeira Liga, Campeonato Gaúcho, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro e Libertadores.

Desempenho do Grêmio em disputas de pênaltis- Nessa categoria o seu índice contém as estatísticas em pênaltis, todos os jogos do Grêmio terminados em pênaltis, desempenho do Grêmio por ano, desempenho do Grêmio por ano e notas (onde estão descritas curiosidades).

Recordes – Estão contidas nesse artigo as informações que possui o seu índice classificado por Tríplices Coroas, recordes mundiais, recordes nacionais, recordes regionais, recordes nos Grenais, outros recordes, recordes do clube (equipe, estádio, placares, vitórias, camisa e feitos relevantes).

Estatísticas do Grêmio – Encontra-se neste artigo todos as estatísticas na GrêmioPédia, que estão classificados por subcategorias que são classificações do Campeonato Brasileiro, goleadores, jogos por década, listas, rankings, todos os jogos e um total de 207 páginas desta categoria contendo todos os dados estatísticos.

Estatísticas na Copa Libertadores da América – Dados gerais, desempenho histórico, desempenho por anos, desempenho por adversários, desempenho por países, resultado em mata-matas, maiores goleadas e artilheiros do Grêmio na competição, todos estes dados mantidos no índice desta página.

Estatísticas na Copa do Brasil - Dados gerais, desempenho histórico, desempenho por anos, desempenho por adversários, desempenho por estados, resultado em mata-matas, maiores goleadas e artilheiros do Grêmio na competição.

Classificações do Campeonato Brasileiro – Têm um total de 60 páginas, nas quais estão classificadas por ano de 1959 até 2017 pela classificação final do clube na competição.

As estatísticas de elencos e jogadores possuem a seguinte divisão:

Todos jogadores da história do Grêmio- Mantendo as seguintes informações, nome do atleta, posição, jogos, vitórias, empates, derrotas, gols, aproveitamento e período.

Goleadores- Se encontra em formato de tabela, contendo o nome do jogador, número de gols, número de temporadas e média por temporada.

Elenco do Grêmio de 2017- Nesta página contêm as fotos dos jogadores do elenco, suas posições, suas quantidades de jogos e números de gols feitos e na posição de goleiro os gols sofridos.

Elenco do Grêmio de 2017 Futebol Feminino- Mantêm o mesmo padrão de informações citadas acima referente ao elenco masculino.

Rankings- Classificados por Ranking da IFFHS (Internacional Federation of FootBall History and Statistics), Ranking da Conmebol, Ranking da CBF, Ranking de Torcidas, Ranking de Sócios, Ranking de Patrimônio, Ranking de goleada em Clássicos Mundiais, Ranking de Patrocínio e Ranking de Cotas de TV.

Os seis rankings principais que estão na página principal deste portal, em destaque são o Ranking Mundial de Clubes da IFFHS, Ranking da Conmebol, Ranking Nacional da CBF, Ranking de Torcidas, Ranking de Sócios e Ranking Internacional de Patrimônio dos Clubes das Américas.

### 3.6 Imagens

O portal de imagens também denominado de galeria possui as galerias em destaque, principais categorias e principais galerias.



Figura 9 – Portal de Imagens

Fonte: Site GrêmioPédia (2018)

As galerias em destaque são:

Galeria Mundial de Clubes de 1983- Têm um total de 20 imagens, dentre elas, podemos destacar as seguintes, De León segurando a taça do Mundial de 1983, o e

presidente Fábio Koff com o Troféu da Copa Toyota que foi conquistado no mesmo jogo da final do Mundial, imagem de Mário Sérgio marcando o jogador alemão, Renato comemorando o primeiro gol no Mundial e a entrada em campo dos jogadores na final.

Galeria Estádio Olímpico – Possui 40 imagens nesta galeria, se destacando as imagens da inauguração do Estádio Olímpico, o Pavilhão Social no jogo de inauguração do estádio entre Grêmio e Nacional, a sua construção, a construção do pórtico e Getúlio Vargas Presidente do Brasil e torcedor do Grêmio com a maquete do Estádio Olímpico.

Galeria Renato Portaluppi – Possui 8 imagens, a imagem com maior destaque desta galeria é a da comemoração do seu gol na final do Mundial de Clubes de 1983.

Principais categorias:

Imagens de Títulos- Possui 3 páginas que são a galeria da Copa Libertadores de 1983, onde contêm 10 imagens, a que mais se destaca entre todas é a de Hugo de León sangrando com a taça nas mãos e outra imagem marcante é a do jogo conhecido como Batalha de La Plata contra o time do Estudantes, galeria Copa Libertadores de 1995, onde se encontra 12 imagens, destacando-se a imagem de Adílson, o capitão América beijando a taça e a imagem da dupla que fez história no Grêmio nos anos 90, Jardel e Paulo Nunes, e finalizando essa categoria a galeria Mundial de Clubes de 1983 que já foi citada anteriormente em galerias em destaque.

Imagens de jogadores- Direciona para a galeria Renato Portaluppi na qual já foi abordada.

Imagens de Estádios- Possui 4 galerias, a galeria Estádio Olímpico por estar em destaque já foi mencionada, as demais são galeria Arena do Grêmio, possui um acervo de 29 imagens, contendo imagens da sua inauguração, fotos da torcida, vista panorâmica, entre outras, a próxima galeria é Estádio da Baixada, contendo 12 imagens, encontra-se imagem do último Grenal do estádio em 1953, imagem do jogo entre Grêmio e Guarany de Bagé em 1913 e a inauguração do novo pavilhão em 1944, e a última galeria encontrada nesta categoria é a galeria Inauguração do Estádio Olímpico, que possui 12 imagens, com imagens dos jogadores do Grêmio com a bandeira do Nacional-URU, torcida fora do estádio, desfile antes do início do jogo de inauguração, entre outras.

Nas principais galerias encontram-se a Galeria Estádio da Baixada, Ilustrações e Montagens, Copa Libertadores de 1983, Copa Libertadores de 1995, Inauguração do Estádio Olímpico, Renato Portaluppi, Arena do Grêmio e todas as galerias, dentre elas algumas já foram especificadas anteriormente.

Galeria Ilustrações e Montagens- Contêm 6 imagens nas quais são ilustração do clássico Grenal, ilustração de Helio Devinar sobre o primeiro jogo da história do Grêmio contra o Fussball em 1904, ilustração do Estádio da Baixada, pintura alusiva em um dos painéis da Arena do Grêmio referente ao Estádio da Baixada, arte de Francisco Carlos da Silva com a ilustração do elenco campeão do mundo e uma arte de Oberdan Machado com ilustração do Grêmio Tricampeão da Libertadores.

Galeria Flamengo – Possui 11 imagens nesta galeria, com fotos de Pará cobrando falta e marcando o gol em partida contra o Flamengo, Carlos Miguel marcando o segundo gol da final da Copa do Brasil 1997, imagens de 1982, entre outras.

### 3.7 Podcast

O projeto Podcast, além de construir um conteúdo inédito, tem a finalidade de manter viva a história do Grêmio, fazendo com que ela seja mantida através dos áudios.

Figura 10 – Portal Podcast

The screenshot shows a web browser window displaying the 'Podcast da GrêmioPédia' page. The address bar shows the URL: [https://www.gremiopedia.com/wiki/Podcast\\_da\\_GrêmioPédia](https://www.gremiopedia.com/wiki/Podcast_da_GrêmioPédia). The page content includes:

- Podcast da GrêmioPédia** é uma iniciativa GrêmioPédia, e está no ar desde 2 de julho de 2018.
- Índice [ocultar]**
  - 1 O início
  - 2 Bancada Fixa
  - 3 Outras Participações
  - 4 1ª Temporada [2018]
    - 4.1 PODCAST #1: O que é a GrêmioPédia?
    - 4.2 PODCAST #2: A grande rivalidade Sul-Rio
    - 4.3 PODCAST #3: Mais que um clássico, uma história de guerra
    - 4.4 PODCAST #4: A mentira sobre o "tapetão" na Série B de 92
    - 4.5 PODCAST #5: A reconquista por improváveis
    - 4.6 PODCAST #6: A Supercopa, uma grande conquista esquecida
    - 4.7 PODCAST #7: O Grêmio que calou o futebol brasileiro
    - 4.8 PODCAST #8: Grêmio, o papa argentino
    - 4.9 PODCAST #9: 115 anos em 15 minutos
    - 4.10 PODCAST #10: Os guardiões da meta tricolor
  - 5 Galeria de Episódios
  - 6 Próximo Roteiro
    - 6.1 Tópicos
  - 7 Ver também
- O início**

A ideia de criação de um podcast da GrêmioPédia iniciou com o projeto *Legado Tricolor*, criado em 23 de maio de 2018, todavia em razão da abrangência do conteúdo, que debatia além da história o momento atual do clube, o trabalho acabou descontinuado sendo proposta a substituição do programa por uma alternativa puramente histórica e atemporal, com fins de focar definitivamente na história do Grêmio, construindo algo realmente inédito de conteúdo.

The right sidebar contains a 'Podcast da GrêmioPédia' section with a logo featuring a microphone and the year 1983. Below the logo is a 'Dados gerais' table:

Dados gerais	
Nome	Podcast da GrêmioPédia
Slogan	A história do Grêmio em áudio
Gênero	Podcast
Fundação	02 de julho de 2018 (0 ano)
Números do site	
Contato	
YouTube	10 episódios

Fonte: Site GrêmioPédia (2018)

O índice deste portal é composto por o início, a bancada fixa, outras participações, 1º temporada em que constam os 10 episódios até o momento, galeria de episódios e o próximo roteiro.

O programa possui uma bancada fixa, composta pelos participantes, Diego Salton(todos os episódios, roteiro, debate e edição de vídeo), Júnior Moraes(todos os episódios, mediação, debate e pesquisa de imagens), Maicon André(todos os episódios, debate, estatística e edição de áudio) e Raphael Alves( episódios 3 a 6 e 8 a 10, mediação, debate e revisão de conteúdo), conta também com as participações especiais de Victor Lapolli nos episódios 6 e 7 ao vivo e participação Off de Raphael Alves no episódio 1.

Podcast 1 – O que é a GrêmioPédia?

Este episódio foi ao ar em 24 de julho de 2018, contextualizando as explicações de o que é o projeto e seus objetivos.

Podcast 2 – A grande rivalidade Sul-Rio.

O programa foi exibido em 31 de julho de 2018, e trata da rivalidade dos maiores clássicos interestaduais do país.

Podcast 3 – Mais que um clássico, uma história de guerra.

O episódio foi exibido em 06 de agosto de 2018 e traz a história do clássico entre Grêmio e Estudiantes e outros argentinos.

Podcast 4 – A mentira sobre o “tapetão” na Série B de 92.

O programa foi ao ar em 14 de agosto de 2018 e evidencia algumas inverdades sobre o possível “tapetão”, tentando acabar com esse boato.

Podcast 5 – A reconquista por improváveis.

Episódio exibido em 21 de agosto de 2018, que aborda um time desacreditado que acabaria por reconquistar a América pela segunda vez.

Podcast 6 – A Supercopa, uma grande conquista esquecida.

O programa foi ao ar em 29 de agosto de 2018 e conta sobre um título que o clube conquistou em 1990 e que grande parte da torcida desconhece este fato.

Podcast 7 – O Grêmio que calou o futebol brasileiro.

Episódio exibido em 05 de setembro de 2018, e traz a história referente as conquistas da Copa do Brasil de 1994 e 1997 e uma Libertadores e um dispensando os times que eram favoritos aos títulos na época.

Podcast 8 – Grêmio, o papa argentino.

O programa foi ao ar em 12 de setembro de 2018 e aborda o assunto dos duelos do Grêmio contra os times argentinos.

Podcast 9- 115 anos em 15 minutos.

Este episódio foi exibido no dia 15 de setembro de 2018, data do aniversário do Grêmio e foi uma homenagem com fatos marcantes na história do clube.

Podcast 10- Os guardiões da meta tricolor.

O programa foi ao ar em 25 de setembro de 2018 e relata o protagonismo e a relevância que os goleiros fizeram na história do clube.

E o próximo roteiro terá como conteúdo o Grêmio contra os europeus.

### 3.8 Temporadas

Este portal inicia com a temporada de cada ano, desde 1903 até 2018, em cada ano têm a descrição da quantidade de jogos, estatísticas e também as informações de data, mandante, placar, visitante, local, competição, gols mandante, gols visitante e a ficha técnica do jogo, além da opção de buscar por ano, é possível acessar a página de todos os jogos do Grêmio, onde se encontra todas as informações que são descritas também por ano.

Figura 11 – Portal das Temporadas

**Portal das Temporadas**

1903 - 1904 - 1905 - 1906 - 1907 - 1908 - 1909 - 1910 - 1911 - 1912 - 1913 - 1914 - 1915 - 1916 - 1917 - 1918 - 1919 - 1920 - 1921 - 1922 - 1923 - 1924 - 1925 - 1926 - 1927 - 1928 - 1929 - 1930 - 1931 - 1932 - 1933 - 1934 - 1935 - 1936 - 1937 - 1938 - 1939 - 1940 - 1941 - 1942 - 1943 - 1944 - 1945 - 1946 - 1947 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951 - 1952 - 1953 - 1954 - 1955 - 1956 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962 - 1963 - 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - Todos os jogos na história do Grêmio

Números históricos							
J	V	E	D	GP	GC	SG	AP
5.436	3.047	1.261	1.128	10.975	5.544	5.431	63,8%

Números da temporada 2018							
J	V	E	D	GP	GC	SG	AP
65	33	17	15	100	49	51	59,49%

*\*Atualizado pela última vez em 23 de outubro de 2018*

**Sabia que...**

- Entre as temporadas de 1913 até 1919 o Grêmio marcou pelo menos um gol por partida durante 103 jogos consecutivos, sendo pelas estatísticas disponíveis o clube do Mundo com mais jogos consecutivos marcando pelo menos uma vez.
- Na temporada de 1994 o Grêmio chegou a marca de 98 jogos em apenas um ano, o segundo clube no Mundo com mais jogos em uma mesma temporada, somente ultrapassado pelo Santos, com 99 jogos em 1950.

Fonte: Site GrêmioPédia (2018)

Nas categorias de fichas técnicas constam as Súmulas Mundial de Clubes, Competições Internacionais, Súmulas Libertadores, Súmulas Campeonato Brasileiro, Súmulas Campeonato Citadino, Súmulas Copa Sul-Americana, Súmulas Supercopa Sul-Americana, Súmulas Copa Mercosul, Súmulas Copa Conmebol e Súmulas Amistosos. Em cada uma delas, se encontra a ficha técnica dos jogos da competição em questão.

O portal mantém as informações dos números históricos, constando número de jogos, vitórias, empates, derrotas, gols pró, gols contra saldo de gols e aproveitamento, além dos números da temporada 2018, que segue o mesmo padrão das informações, onde se dá destaque na página inicial para os jogos atuais e curiosidades.

Além das categorias de fichas técnicas, o portal na sua página principal possui também essa categoria classificada de três maneiras:

Categorias de fichas técnicas dos principais adversários sul-americanos – Súmulas contra Boca Juniors, Olimpia, River Plate, Peñarol, Nacional-URU, Atlético Nacional, Estudiantes, Independiente, LDU e Universidad de Chile.

Categorias de fichas técnicas dos principais adversários europeus- Súmulas contra Barcelona, Real Madrid, Bayern, Benfica, Ajax, Feyenoord, Sevilla, Atlético de Madrid, Roma, Napoli e Olympiacos.

Categorias de fichas técnicas dos principais adversários brasileiros- Súmulas contra Atlético Mineiro, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Internacional, Palmeiras, Santos, São Paulo, Vasco, Atlético Paranaense, Curitiba, Bahia, Vitória, Sport, Náutico, Santa Cruz e Chapecoense.

### 3.9 Títulos

Através desse portal, é mantido ilustrações e artigos referentes as conquistas do clube.



Figura 12 – Portal dos Títulos

Fonte: Site GrêmioPédia (2018)

Os principais títulos descritos são o Mundial de Clubes de 1983, Copa Libertadores de 1983, Copa Libertadores de 1995, Copa Libertadores de 2017, Recopa Sul-Americana de 1996, Recopa Sul-Americana de 2018, Campeonato Brasileiro de 1981, Campeonato Brasileiro de 1996, Copa do Brasil de 1989, Copa do Brasil de 1994, Copa do Brasil de 1997, Copa do Brasil de 2001, Copa do Brasil de 2016, Supercopa do Brasil de 1990, Campeonato Sul-Brasileiro de 1962, Copa Sul de 1999 e Campeonato Brasileiro Série B de 2005.

Os Torneios Internacionais que são o Troféu Sadrep de 1949, Copa Presidente de La Republica de Costa Rica de 1949, Copa José Gonzáles Artigas de 1954, Troféu Internacional de Atenas de 1961, Copa Fraternidade de 1968, Taça do Atlântico de 1971, Taça Cidade de Salvador de 1972, Torneio Internacional Ciudad de Rosário de 1979, Troféu Torre Del Vigia de 1981, Troféu Ciudad de Valladolid de 1981, Troféu CEL de 1983, Copa Los Angeles de 1983, Troféu Internacional Ciudad de Palma de 1985, Torneio de Rotterdam de 1985, Philips Cup de 1986, Torneio de Berna de 1987, Sanwa Bank Cup de 1995, Copa Internacional Renner de 1996, Troféu Agrupación de Peñas Valencianistas de 1996, Troféu Colombino de 1997, Copa Ano Novo de 1998, Taça Hang Ching de 1998, Troféu Fronteira da Paz de



2010, Troféu Internacional de Salônica de 1962, Torneio Internacional de Porto Alegre de 1971 e Copa El Salvador Del Mundo de 1981.

Todos estes títulos estão representados por sua respectiva taça, que direciona para a página que contém um breve histórico de como foi a competição.

Os artigos estão classificados por todos os títulos do Grêmio, títulos por ano, troféus do Grêmio, torneios, Mundial de Clubes de 1983, Copa Libertadores de 1983, Copa Libertadores de 1995, Copa Libertadores de 2017, Recopa Sul-Americana de 1996, Recopa Sul-Americana de 2018, Campeonato Brasileiro de 1981, Campeonato Brasileiro de 1996, Copa do Brasil de 1989, Copa do Brasil de 1994, Copa do Brasil de 1997, Copa do Brasil de 2001, Copa do Brasil de 2016, Supercopa do Brasil de 1990, Campeonato Sul-Brasileiro de 1962, Copa Sul de 1999, Campeonato Brasileiro Série B de 2005, Campeonatos Gaúchos, Copa FGF de 2006 e Campeonatos de Porto Alegre, em cada um deles contém as informações gerais e um breve resumo histórico.

### 3.10 A voz do torcedor

Neste subcapítulo vamos entender como cada um dos participantes da Grêmiopédia passaram a integrar o projeto e como foram as suas trajetórias até os dias de hoje, através das palavras dos próprios torcedores.

Raphael Alves é editor, burocrata e pesquisador no projeto, natural de Novo Hamburgo, está na Grêmiopédia desde 28 de novembro de 2016 e sobre a sua trajetória menciona

Fui convidado por um gremista que me adicionou no Facebook. Ele assistiu um vídeo que participei nos Tresloucados em agosto de 2016, e em novembro me apresentou a Grêmiopédia. O administrador e os editores me receberam muito bem, pois eu me coloquei à disposição para colaborar no projeto, e que traria para o site todo o material que tenho arquivado. Desde novembro de 2016 venho editando tudo o que posso, acrescentando informações, criando páginas, etc. Em 2018 fui promovido a Burocrata da Grêmiopédia. Estou realizando um sonho de criança, ter amigos que também gostem de arquivar tudo sobre o Grêmio e não participou de algum projeto além da Grêmiopédia, que possuísse objetivos parecidos. (ALVES, 2018)

Victor Fernandes Lapolli nos conta como chegou até o projeto “[...] entrei em contato com o Diego, criador do site e de lá para cá só alegrias, com títulos e vendo o enorme crescimento do site’, e ao ser questionado se já havia participado de

algum outro projeto que obtivesse objetivos semelhantes, ele complementa [...]”Até tentei, mas nada que obtivesse alguma notoriedade.”

Lucas Mello é pesquisador e editor, se encontra no projeto desde 05 de dezembro de 2015 e nos comenta sobre sua trajetória

Conheci o projeto quando ainda se chamava ClicGremio. Sempre gostei da história do Grêmio, mas também sempre notei uma carência nesse sentido. O ClicGremio trazia isso. Conversei com o Diego e ele me contou sobre o projeto da Grêmiopédia. Algo novo no formato wikia. Seria algo inédito em relação ao Grêmio. Desde o início da Grêmiopédia eu então ajudo em pesquisas e edições. Acredito que além dos criadores da página eu seja o editor mais antigo de lá. E é algo que quero continuar enquanto a Grêmiopédia existir. Considero todos da Grêmiopédia meus amigos, em especial o Diego que muito já me ajudou em edições. (MELLO, 2018)

Se já participou de algum projeto parecido, ele afirma: “Já sim, sempre ligado mais com as redes sociais. Mas a Grêmiopédia supera todos.”

Júnior Moraes é administrador, pesquisador e editor, é natural de Canoas, está no projeto desde 31 de julho de 2017 e nos explica como conheceu a Grêmiopédia

Conhecia o site e um dia acessei um banner que perguntava se queria entrar no site para contribuir e etc... eu quis... Um ano depois me tornei administrador do projeto, seguindo a política do mesmo. Tive por um tempo um site sobre o Grêmio, mas nada do tamanho da Grêmiopédia. (MORAIS, 2018)

Edson Luiz Franz é editor e pesquisador, se encontra no projeto desde 08 de outubro de 2016 e menciona:

Eu pesquisava desde 2009 sobre estatísticas de jogos do Grêmio, fui montando uma planilha com todos os jogos da História, e lembro que um dia pesquisando no flap dia, porco pedia e Cruzeiro pedia, pensei comigo, poderia ter uma enciclopédia do Grêmio, mas não achava nada. Um dia pesquisando novamente no Google, achei a Grêmiopédia fiquei tão contente que comecei a pesquisar o conteúdo imediatamente, achei algumas divergências de informações e mandei um e-mail, pedindo para verificar se a informação estava correta. Ai o Diego Sarmiento Salton, me enviou um e-mail respondendo e pedindo se eu gostaria de fazer parte do projeto. Aceitei na hora. Não participei de outros projetos até o momento. (FRANZ, 2018)

Maicon Thobias Keller, é pesquisador e editor na Grêmiopédia, iniciou sua trajetória em 03 de julho de 2016 e nos explica:

Eu desde que me conheço por gente fui fixado em tecnologias e tinha um amor enorme pelo Grêmio então eu vivia entrando em grupos no WhatsApp relacionado a ele e num deles conheci o Diego, e com o passar do tempo ele comentou que tinha um projeto de uma enciclopédia do Grêmio e que estava em busca de editores e eu como gostava de sempre estar por dentro da atualidade do clube me prontifiquei a entrar onde estou até hoje. Não nunca participei de outros projetos até o momento. (KELLER, 2018)

Josiel Santos Medeiros é editor e pesquisador no projeto, está desde 16 de maio de 2017 e menciona:

Sempre fui apaixonado por estatísticas, principalmente quanto aos confrontos entre Grêmio e clubes fora do país, mantendo um acervo pessoal. Ainda quando o projeto era o ClicGrêmio, trocava informações com o Diego. Anos mais tarde, em 2017, resolvi adentrar, quando já era Grêmiopédia. (MEDEIROS, 2018)

O mesmo afirma que em relação a participação em projetos com objetivos parecidos: “Apenas um acervo pessoal.”

Jefferson Fernandes está no projeto desde 02 de julho de 2016, é pesquisador e editor, nos conta como começou sua trajetória:

Eu seguia a página da Grêmiopédia e no meio do ano de 2016 o organizador da página e do site postou alguma coisa sobre: você gremista quer ser um dos nossos colaboradores? Foi algo assim ou parecido, entramos em contato por e-mail e desde então faço parte da equipe para este projeto. Sim participei, eu tinha um blog chamado grêmio-história no blogspot e a ideia era mesma, sobre a história do clube, tinha muita coisa lá, mas era apenas eu que postava conteúdos nesse blog, porém, surgiu o convite de participar da Grêmiopédia e os objetivos se "casaram. (FERNANDES, 2018)

Diego Sarmiento Salton é administrador, financiador do projeto, pesquisador e editor, está na Grêmiopédia desde 24 de agosto de 2015, é idealizador do projeto e menciona:

Eu estou com o projeto desde o embrião, afinal, fui quem iniciou a ideia. Não há méritos ou propriedade nisso, tanto que sempre destaquei que o Projeto Grêmiopédia não tem dono, os donos são os torcedores gremistas. Quando iniciei, lá em 2015, jamais imaginei que estaríamos no patamar que estamos. Construímos a maior enciclopédia de clubes das Américas em menos de três anos e a maior conquista que tive, acima inclusive dos conteúdos que já disponibilizamos, foi a família de editores que construímos, todos comprometidos com a preservação da história do Grêmio. Então, minha trajetória até aqui foi linda e muito bem acompanhado pelos meus irmãos da Grêmiopédia. Eu tive um projeto semelhante e sei que os demais editores também. Nós possuíamos blogs próprios, lá

escrevamos sobre a história do Grêmio e estatísticas. A Grêmiopédia em parte foi a união de vários projetos em algo bem mais complexo e responsável. (SALTON, 2018)

Nota-se através dos depoimentos acima, que a Grêmiopédia começou com uma ideia do Diego Sarmiento Salton que procurava além de preservar a memória do Grêmio, disseminar as informações para que atingisse cada vez mais um número maior de torcedores, foi se agregando ao projeto, que foi crescendo e tornou-se o que é hoje, ou seja, o maior acervo online do clube.

Os torcedores sentiram a necessidade de criar este projeto, devido a grande carência que o clube possui em não haver ferramentas de pesquisa disponíveis de forma online para se obter acesso a conteúdos relacionados ao time, principalmente quando se trata de informações mais antigas, o site institucional e oficial [gremio.net](http://gremio.net), que é a principal ferramenta de difusão, contém informações básicas, não abrangendo um aprofundamento mais específico em relação aos diversos fatos marcantes para a história.

Institucionalmente, o clube não mantém nenhum repositório digital ou acervo online, possui o Museu do Grêmio - Hermínio Bittencourt como fonte de preservação da história e memória, mas se analisarmos a era digital em que vivenciamos na atualidade, as ferramentas virtuais se tornaram uma alternativa para que seja possível salvaguardar informações e mais acessível para atingir os públicos das mais variadas idades.

Em Porto Alegre, o Sport Club Internacional institucionalizou o Blog Memória do Inter, que é coordenado pela arquivista Yzara Menegaz e baseado na ideia da arquivista Aline Duarte, sendo o blog oficial do Arquivo Histórico do Sport Club Internacional, projeto este que preserva a memória do clube e serve como ferramenta para a difusão virtual, conforme podemos observar na figura abaixo:

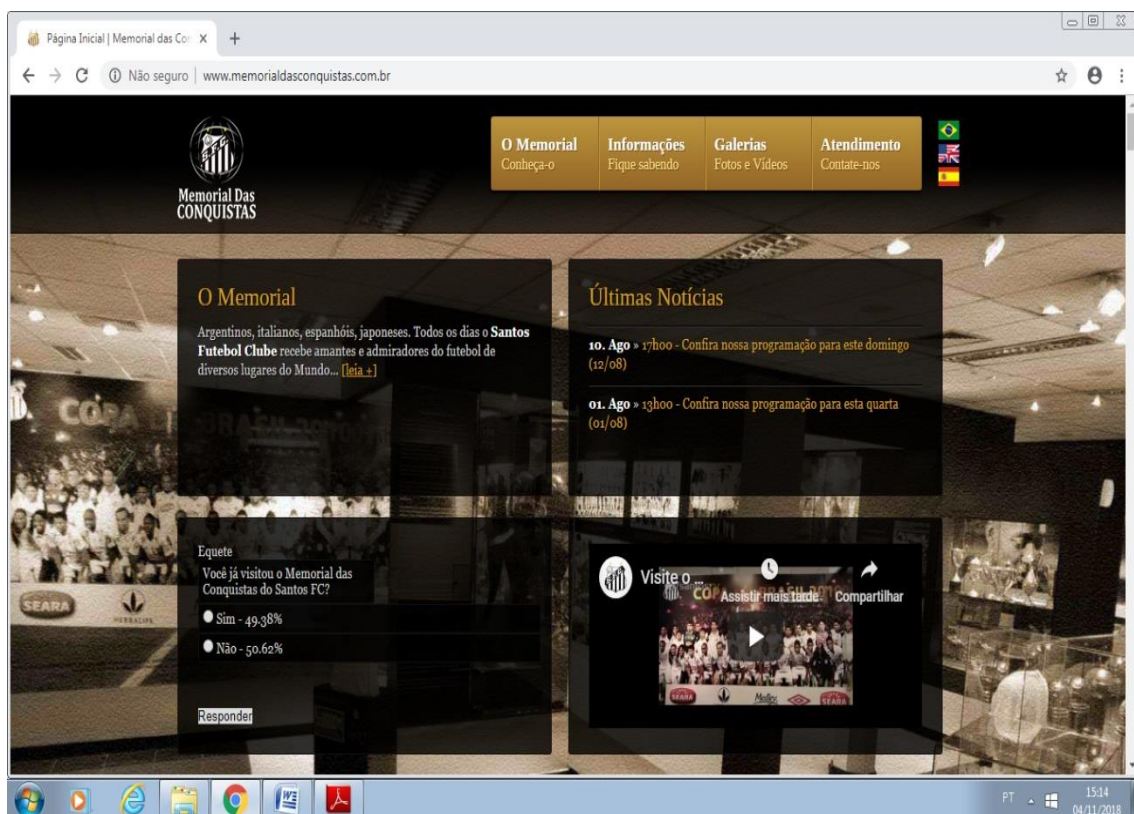
Figura 13 – Blog Memória do Inter



Fonte: Site Memoria do Inter (2018)

Já em São Paulo, o Santos, possui o Memorial das Conquistas, que em seu site institucional, contém uma linha do tempo, onde é possível acompanhar os feitos marcantes do clube através dela, contando também com uma galeria de imagens e de vídeos, fazendo com que essa ferramenta seja um meio de interatividade com os torcedores.

Figura 14 – Memorial das Conquistas



Fonte: Site Memorial das Conquista (2018).

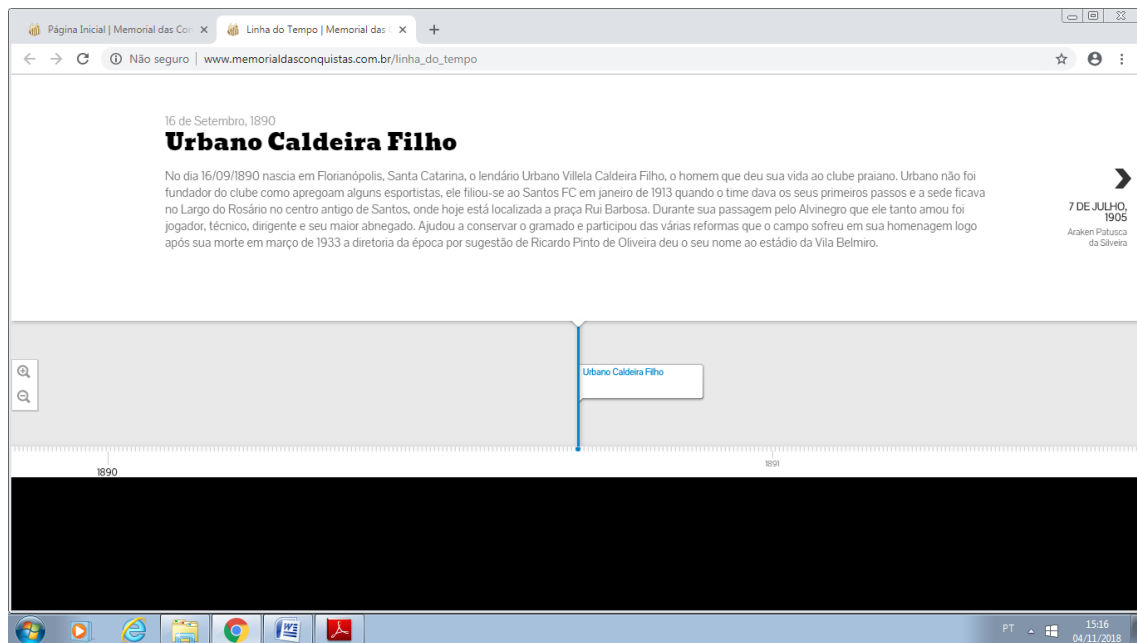


Figura 15 – Linha do Tempo do Memorial das Conquistas

Fonte: Site Memorial das Conquistas (2018)

Nestes dois exemplos acima, são projetos institucionalizados, que deram certo e servem como fontes de informação para torcedores e pessoas interessadas em futebol, além de preservarem a memória de seus respectivos clubes, eles quebraram paradigmas a partir do momento em que criaram os sites para que os seus torcedores tivessem acesso de forma online a diversos fatos relacionados a história de seus clubes.

## 4 A MEMÓRIA E O SENTIMENTO

Para compreender a relação dos torcedores com um clube de futebol é necessário entender que a construção desse laço frequentemente é transmitida de geração em geração. E essa ideia se reforça no âmbito familiar, quando alicerçado no desejo de transmitir fatos que se tornaram relevantes para a história do clube, de forma a conquistar o espírito ainda livre das escolhas daqueles que ainda não se posicionaram em prol deste ou daquele time.

Desde muito pequeno meu pai gremista contava as histórias do Grêmio, isso despertou o sentimento ao Grêmio aliado com bom time no final da década de 80 quando o Grêmio foi o 1º Campeão da Copa do Brasil. (FERNANDES, 2018)

A memória é de extrema importância para o grupo social dos torcedores de futebol, pois consegue fazer com que os sentimentos e emoções sejam compartilhados. Como forma de propagar recordações essa disseminação de informações por parte dos mesmos busca de maneira simples espalhar as conquistas e a história do clube.

Conforme Halbwachs:

Os grupos sociais dos quais fazem parte acabam por inspirar suas ideias, reflexões, sentimentos e emoções. Assim, os “quadros sociais da memória” são instrumentos que a memória coletiva utiliza para reconstruir uma imagem do acontecimento ocorrido no passado, de acordo com os valores e pensamentos da sociedade do presente (e que está enraizada nos referidos quadros sociais), no próprio tempo e espaço em que ocorre a recordação (HALBWACHS, 1976).

Todos os fatos que constroem a identidade de um time de futebol vão ter sua ligação na vida dos torcedores, fazendo assim com que se estabeleça uma memória coletiva entre eles, principalmente devido aos acontecimentos que tenham relação com o clube, percebe-se através da fala de um torcedor, a relevância dos acontecimentos que constituem as suas memórias:

As primeiras memórias que tive foram na era Felipão, ainda pequeno, não entendia muita a importância de cada título conquistado. Depois veio mais alguns títulos como a Copa do Brasil de 2001 e poucos anos depois a Batalha dos Aflitos, quando já entendia mais sobre futebol. Enfim, a época que mais acompanhei futebol e entendia perfeitamente, foi no período da seca. A recompensa veio com o título em 2016, onde acompanhei todos os

jogos in-loco na Arena do Grêmio. Também pude ir em vários jogos da Libertadores, inclusive a final e os dois jogos na Recopa, onde pela primeira vez saí do país. (MEDEIROS, 2018)

Para isso OLIVEIRA (2017, p.8) nos explica sobre a memória e seu valor relativo: “a existência de uma memória fundada apenas dentro de um grupo, que acaba por compartilhá-la integralmente no coletivo deve ser relativizada”.

Essas memórias que são fundamentadas entre um grupo de torcedores, fazem com que o sentimento pelo clube seja algo coletivo a ser partilhado.

Segundo Candau:

A existência de um discurso metamemorial é um indicador precioso, revelador de uma relação particular que os membros de um grupo considerado mantêm com a representação que eles fazem da memória desse grupo, e, de outro lado, esse discurso pode ter efeitos performáticos sobre essa memória, pois, retomado por outros membros, esse discurso pode reuni-los em um sentimento de que a memória coletiva existe e, por esse mesmo movimento, conferir um fundamento realista a esse sentimento. (CANDAU, 2012:34)

No decorrer dos anos é fundamental que essas memórias se perpetuem entre os torcedores e não somente entre membros deste mesmo grupo social, mas como na sociedade em um geral, fazendo com que as recordações estejam sempre presentes. Assim diz CANDAU (2012, p.15), que: “a memória nos dará esta ilusão: o que passou [no tempo e no espaço] não está definitivamente inacessível, pois é possível fazê-lo reviver graças à lembrança”.

São muitos jogos, acontecimentos e fatores que regem o mundo futebolístico, quando a paixão pelo clube vai ser passada para as próximas gerações, é necessário que a memória coletiva entre em ação. Para Candau:

No fundo, a única coisa que os membros de um grupo ou de uma sociedade partilham realmente é aquilo que eles esqueceram do seu passado comum. A memória coletiva é sem dúvida mais a soma dos esquecimentos do que a soma das recordações porque estas são antes de tudo e essencialmente o resultado de uma elaboração individual enquanto aquele tem em comum precisamente, o facto de terem sido esquecidos. (CANDAU, 2005, p. 92).

Podemos dizer que a memória é uma das coisas mais importantes na vida dos indivíduos, afinal o que seria de uma sociedade sem memória? Notamos o quão importante ela se faz para os torcedores de futebol:



Pra mim a maior memória foi em 2005. Primeiro jogo que eu entrei no Olímpico naquela serie B com meu pai e percebi que havia somente UMA placa de publicidade em torno em gramado. Aquilo foi triste! Me mostrou que só pela força da torcida o Grêmio voltaria a ser grande. Que na hora do aperto mesmo, no fim, o que nos resta é quem nos quer de verdade. E assim foi em 2005 inteiro. Renascido nos braços da torcida. É preciso estar no fundo pra saber dar valor quando se chega no topo. (MELLO, 2018)

Izquierdo (2004) afirma: “memória é a aquisição, conservação e evocação de informações”. Há uma construção de identidade entre os torcedores que é de suma importância para o clube, pois devido aos conhecimentos que surgem das memórias, fazem com que a torcida de um time fique cada vez mais fortalecida, tornando-a o maior patrimônio de um clube de futebol.

Não há memória sem aprendizado, nem há aprendizado sem experiências. Aristóteles já disse, 2.000 anos atrás: "Nada há no intelecto que não tenha estado antes nos sentidos" (MARSHALL, 1988, p. 378).

O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense é um clube de futebol que possui uma torcida extremamente apaixonada e dedicada a ele, um time que se fortalece a cada ano que passa conforme Fernandes, 2018:

O Grêmio de hoje é uma história que só existe no mundo dos sonhos loucos que sonhamos para o futuro.

O Grêmio de hoje seria descrito por um velhinho, na descida da rampa do olímpico, após mais uma ida pra casa, em uma das tantas madrugadas frias de eliminação, dentro do ciclo perdedor dos 15 anos.

Meu guri, fica calmo, um dia teremos um time que vai ser mais ou menos assim:

O goleiro vai passar jogos e mais jogos sem ser vazado. Em decisões, vai crescer e fazer até uma defesa que vai ser considerada, até pela mídia nojenta do centro do país, a maior defesa do século. Vai pegar pênaltis em decisões por pênaltis. Sim, guri, nós ganharemos um título em decisão por pênaltis, coisa que nos assombra desde os tempos do Ajax.

Guri, nós vamos ter uma zaga que vai marcar mais que Adilson e Rivarola, pode me chamar de bêbado, lunático, mandar eu ir pra um asilo, mas eles vão estampar fotos e mais fotos beijando taça atrás de taça.

No meio campo, guri, teremos uma mistura de pelejadores e cavalheiros. Um vai correr feito louco o jogo todo, vai estar em todas as partes do campo. Outros vão fazer a bola girar, com uma qualidade absurda. Vamos botar na roda qualquer time, grande ou pequeno, dentro ou fora de cassata vai ver só.

A essa altura tu já teria virado as costas e me chamado de velho gagá, guri, mas já que tu ficaste, vou te falar sobre o ataque.

Vai sair um guri da nossa base que vai nos dar uma Copa do Brasil. Outro, vai nos dar uma Libertadores. Tu tá rindo né! Pode rir à vontade, eu sei que essa seca que vivemos hoje torna impensável tudo isso que eu tô falando, mas dane-se, deixa eu continuar. Teremos um ataque formado por gurizada criada no Grêmio, habilidosos, rápidos, goleadores.

Vamos tirar sarro com a cara de colorado sempre que possível e eles vão se mijar perna abaixo, de tanto ouvirem flauta. Pra variar, vão pedir pinico e não aguentar, como fazem desde os meus tempos de jovem

Então tá, guri. Eu vou seguir pela Cascatinha, já que tu vais pros lados da Carlos Barbosa, vamos nos despedindo.  
 Antes de ir embora, só mais uma coisa. Será o Renato quem comandará esse time dos sonhos. E de lambuja, vamos chegar até a nos questionar se esse time foi melhor do que os de 1983 e 1995(ambos caímos na risada).  
 Foi bom conversar contigo essa besteirada toda, pra brincar um pouco e amenizar mais essa derrota, guri. Desculpa a brincadeira.  
 Feito, boa noite. (FERNANDES, 2018)

Os sentimentos dos torcedores de certo modo, possuem uma relação muito forte com as suas memórias e percebemos isso conforme SELIGMAN (1987 p.46-53), "As memórias são fruto do que alguma vez percebemos ou sentimos. Os sonhos, que são em boa parte recombinações estranhas de memórias, provêm do que alguma vez sentimos ou percebemos".

Seguindo a mesma vertente de pensamento, conforme as palavras do torcedor abaixo nota-se como ele se percebeu gremista:

Bom, considero que já nasci gremista, pois ser gremista para mim foi uma questão de destino. Meu pai nasceu em uma família com sete irmãos, uma família de colorados, sendo a "ovelha negra...azul e branca". Minha mãe tinha um pai e uma irmã gremistas e uma mãe e um irmão colorado. Ou seja, as probabilidades estavam contra mim, mesmo assim, com um pai e uma mãe tricolores, segui o caminho do Imortal. (SALTON, 2018)

Nesse ano de 2018 completa 50 anos de um feito do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, no qual teve um ciclo vitorioso de 12 campeonatos gaúchos em 13 disputados, somente não foi campeão no ano de 1961.

Dentro deste contexto pode-se destacar que foi o maior feito do clube antes das conquistas nacionais e internacionais, sendo campeão do Torneio Taça Río de La Plata com vitórias sobre os times do Nacional e Peñarol do Uruguai que eram considerados grandes potências na época, além de conseguir três vitórias consecutivas no Torneio Robertão em pleno estádio Maracanã em um período de 13 dias e também proporcionou ao lateral esquerdo Everaldo com suas boas atuações, viria a participar da Copa do Mundo de 1970.

Em comemoração a esses 50 anos, o torcedor Ricardo Wortmann, escritor do blog Corneta do Rw ([cornetadorw.blogspot.com](http://cornetadorw.blogspot.com)), promoveu um almoço no dia 2 de junho de 2018 no restaurante Copacabana em Porto Alegre, com o objetivo de celebrar e não deixar que esse período vitorioso fosse esquecido, fazendo com que a memória seja perpetuada.

Existem poucas fontes de informação referentes a este período, no qual muitos nem sabem da sua existência e notassem o quão importantes as atitudes como essas se fazem necessárias, e como a memória dos torcedores é fundamental para a história do clube.

Através desta colaboração para a memória do clube, percebemos nas palavras dos próprios torcedores, o engajamento para não deixar a história se perder.

Nossa, eu me sinto tão orgulhoso, tão realizado, que só aumenta a vontade de continuar esse trabalho de arquivar tudo sobre o Grêmio. É uma sensação de fazer parte da história do Grêmio. Sei que minhas pesquisas são importantes para manter viva a chama azul dos corações gremistas. (ALVES, 2018)

Seguindo na mesma vertente, Victor Fernandes Lapolli cita: “É com enorme orgulho que faço parte da equipe que mais se importa com a manutenção da nossa história fora das quatro linhas.” Lucas Mello também menciona como se sente: “Honrado. Feliz. Útil. Contar a história do clube que eu amo e principalmente saber dela me deixa muito contente.” Notamos o mesmo sentimento na fala de Júnior Moraes: “Muito realizado, uma frase de Fábio Koff cabe nesse momento, algo mais ou menos assim, servir ao clube e não se servir dele.” Percebe-se a realização que o projeto trouxe para a vida dos torcedores, e como os sentimentos partilhados por eles, se assemelham:

Me sinto muito satisfeito e realizado, fico triste e chateado, por não poder contribuir o tanto quanto gostaria, no atual momento da minha vida. Se pudesse trabalhar somente com isso seria espetacular. (FRANZ, 2018).

Maicon Thobias Keller menciona: “Muito realizado e fascinado, conhecer a história do Grêmio e contribuir mantendo-a não tem preço” e Josiel Santos Medeiros completa “me sinto orgulhoso em contribuir com esse projeto.”

Nota-se a responsabilidade que eles mantêm para contribuir para as próximas gerações, conforme:

Me sinto extremamente honrado, saber que a minha existência nesse mundo se vai, mas sabendo que o Grêmio fica me dá uma alegria imensa em saber que eu posso ajudar, nem que seja um pouquinho sobre a história do Grêmio e com isso a responsabilidade para deixar algo coeso e concreto para as próximas gerações de gremistas. (FERNANDES, 2018).

A fala do idealizador do projeto nos remete o quão importante e necessário são que os fatos relevantes tenham seu devido destaque ao mencionar:

Eu iniciei com a pesquisa sobre a história do Grêmio em 2008. A fagulha nasceu do fato de eu descobrir por acaso que o Grêmio tinha vencido o Barcelona. Na época eu pensei "nossa, como ninguém destaca isso", depois descobri que havíamos vencido o Bayern de Munique, Benfica e tantos outros gigantes. Nesse contexto iniciou a minha jornada na recuperação da história do Grêmio, então, quando me perguntam como eu me sinto, digo que sinto aquele sentimento de orgulho que eu senti lá em 2008, quando descobri glórias que o nosso Grêmio conquistou e que infelizmente não recebiam o destaque que mereciam. (SALTON, 2018)

O historiador Daison Santanna, ao ser questionado sobre o seu real sentimento com relação a sua colaboração para a preservação da memória do clube, mostrou-se surpreso, pois para o mesmo, sua intenção real foi em auxiliar aqueles que buscam por informação e não se orgulhar pelo feito em si, como notamos na sua fala:

Tu sabes que eu nunca parei pra pensar, a única coisa que eu paro pra pensar é em ajudar as pessoas que merecem, não tem porque deixar a informação dentro daquele armário ali, então eu até não penso nisso eu não tenho esse orgulho, eu penso em ajudar as pessoas." (SANTANNA, 2018)

O papel dos torcedores vai além de somente torcer, pois eles mantêm a sua colaboração na construção social da trajetória do time, essa história que é construída entre eles e o clube, só fazem com que a relação se torne cada vez mais fortalecida, através do papel social que é exercido por eles e por intermédio das memórias que eles conduzem e fazem questão de que às próximas gerações também tenham acesso a estas lembranças.

#### 4.1 Da gaveta para a rede

Podemos associar os arquivos pessoais como a principal fonte para a construção e preservação da memória de algo que queremos perpetuar para as futuras gerações mantendo vivas essas informações, conforme (COOK, 1998, p.148) explica: "os arquivos são templos modernos- templos da memória. Como

instituições, tanto como coleções, os arquivos servem como monumentos às pessoas e instituições julgadas merecedoras de serem lembradas”.

Todos os indivíduos possuem arquivos pessoais de alguma maneira, mesmo que não saiba, a informação está em todo o lugar e por muitas vezes só se percebe quando necessitamos dela e em simples atitudes diárias isso ocorre, segundo Scaramella:

Criar uma caixa com recordações, escrever um diário, por exemplo, seriam formas cotidianas de arquivar a vida. Nesse último caso, os eventos cotidianos, cronológicos, o fluxo de uma consciência seriam o mote para o início de uma narrativa íntima, evocativa, onde passamos a vida a limpo, onde a verdade é um dos objetivos. Contudo, essa verdade se molda ao autor, pois, ao arquivar nossas vidas, fazemos escolhas – omitimos, exageramos, rasuramos, sublinhamos, incluímos, excluímos fatos, fotos, documentos, bilhetes, escritos, cartas. (...) O mesmo ato de arquivar – proponho – está presente tanto na maneira como documentos são criados e inscritos nos autos de um processo quanto na intenção biográfica que eles guardam ao gerar uma narrativa ou narrativas sobre o réu em questão. Se, por um lado, são formas de arquivar e arquivos de naturezas distintas, por outro, temos fragmentos da vida do réu presentes nessa documentação. Os autos arquivam essa vida e, na medida em que o fazem, resgatam e contrapõem elementos da mesma, escolhidos de acordo com uma intenção que não foge ao biográfico e que levava em direção a culpa ou a inocência. (SCARAMELLA, 2015, p. 200-201)

A Grêmiopédia é um acervo online, que foi ao ar em 15 de setembro de 2015, um presente de aniversário para o Grêmio. Ela é mantida por torcedores, foi criada por Diego Salton, que pesquisava a história do time desde 2007 e começou com um blog inicialmente. Até que em 2015 surgiu a ideia do projeto da Grêmiopédia, com fontes de jornais da época, vídeos e imagens, um modelo bem diferente ao que ele havia iniciado em 2007.

O Grêmio merecia um projeto como esse em que seu maior patrimônio que são os torcedores, demonstrassem o quanto à história e a memória devem ser preservadas. Todas as decisões do site são tomadas pelos 11 editores, apenas decisões de gestão do projeto que são tomadas pelos moderadores, que são chamados de administradores (os que têm mais edições e mais poder no site, podendo excluir pessoas e conteúdos) e os burocratas (editores com mais edições depois dos administradores que são responsáveis por resolver conflitos entre editores).

Os administradores são Diego Salton (financiador do projeto e também editor) e Maicon André (editor), os burocratas são: Demetrius Alves (editor), Júnior Morais

(editor) e Victor Lapolli (editor) e os editores: Edson Franz, Jefferson Fernandes, Josiel Medeiros, Lucas Mello, Maicon Thobias e Raphael Alves e também a as pessoas que colaboraram com o projeto, os ex-editores: Eduardo Tramontini (que dividiu o custo do projeto em 2016-2018), Guilherme Abarno, Helmut Dullenkopf, Matheus Benetton, Paolo Piovezan e Pedro Müller.

Dentre as funções dos administradores estão criar políticas para editores, usuários e mediar votações da equipe para assuntos relevantes, desenvolver projetos, eliminação de páginas e conteúdos, monitorar o site para evitar falhas, indisponibilidade ou problemas técnicos, realizar o primeiro contato com pessoas interessadas a participar do projeto, criar, bloquear, desbloquear e excluir usuários no site e instigar a participação dos membros.

Os burocratas têm como função realizar a manutenção de funções dos outros tipos de usuário, como por exemplo, atribuir ou remover o estatuto de burocrata e fazer a renomeação de contas. E os editores possuem como funções, editar páginas já criadas, subsidiar os demais membros com pesquisas e criar novas páginas.

Os colaboradores do projeto que auxiliaram foram Abílio Botega, Adriano Snel, Alvirubro, Bruxo Niederauer, Carlos Lersch, Daison Sant'Anna, Érico Mota Ferreira, Esteban Guevara, Guilherme Damian, Hugo Sciutto, Marco Antonio Damian, Marcos Roberto Bortolanza, Pablo Ciullini, Rafael Targanski, Sandro Pasinato e os ex-jogadores que forneceram informações através do Facebook, Alcides Azevedo da Silva, Alzio Martha de Freitas, José Roberto Bicca Martins, Paulo Renato de Matos, Paulo Roberto da Silveira Rocha, Rubenval Ferreira da Silva, Sérgio Davi Ayres Chagas, Sérgio Antonio Alves dos Santos, Vilson Cereja e Wellington Santos da Silva.

Em relação ao conteúdo, cada editor tem liberdade ao escolher o que vai fazer no site, atualmente é mantido por 11 editores, cada um gosta de uma área específica. Como por exemplo, o período antigo (1903-1940), período intermediário (1940-1980), e o período atual (1980-2018). Foi dividido dessa forma para determinar o período amador, profissional e de conquistas relevantes e para que assim seja dividida a história. Há também editores que não gostam de trabalhar com fichas ou em campeonatos de qualquer período, que preferem fazer fichas de jogadores.

Na GrêmioPédia existe a pesquisa e depois dela constantes revisões do conteúdo, aí entra a plataforma que é utilizada, a qual permite uma edição rápida e

também que todas as edições fiquem gravadas. Por exemplo, se a pessoa for editar uma página 4000 vezes, ainda assim possui a chance de reverter as edições e chegar a primeira edição, mesmo depois de ter sido editada 3999 vezes. Os colaboradores do site são pessoas que se dispõem voluntariamente a participar do projeto e fica a seu próprio critério, a escolha do que desejam criar de conteúdo.

A criação das fichas técnicas é a prioridade do site, mas cada colaborador possui a liberdade de escolher o que deseja criar. Geralmente são utilizados conteúdos da biblioteca nacional digital, que possui muitos jornais históricos, mas também os materiais dos editores são utilizados, já que muitos possuíam conteúdos particulares antes de iniciar o projeto.

Dentro deste contexto percebemos como é importante a questão dos arquivos pessoais na contribuição para a sua constituição, mesmo que possuam características informais, conforme Lopez:

Os arquivos pessoais, por suas características informais, testam os limites dos princípios teóricos da arquivologia, ao mesmo tempo em que, paradoxalmente, os reforçam, como única salvaguarda para que tais conjuntos não percam a unicidade e coesão arquivística que os caracterizam. (LOPEZ,2003, p.70).

Por muitas vezes os arquivos pessoais não possuem o objetivo de ter uma finalidade cultural ou histórica, geralmente são documentos acumulados que fazem parte do gosto pessoal do indivíduo que o acumula, mantendo sua autenticidade, conforme Duranti:

AUTENTICIDADE: "[os arquivos] são criados como verossímeis e confiáveis para quem os necessita para agir. São mantidos com garantias apropriadas para ação futura e para informação." E são preservados por seus produtores – ou sucessores - como registro das atividades passadas. (DURANTI, 1994, p.335).

É necessário que se tenha um cuidado especial em relação aos arquivos pessoais, que por muitas vezes acabam se tornando uma massa documental acumulada, para evitar este processo é preciso que tenham um tratamento adequado, relativizando a sua principal função, segundo Lopez:

É importante frisar que, no universo dos arquivos pessoais, os documentos do titular compõem-se de inúmeros registros acumulados, cuja função se descola, muitas vezes, dos aspectos informativos imediatos. (LOPEZ, 2003, p.76)

Por possuírem como característica seu valor permanente, os arquivos pessoais necessitam de uma classificação, no qual a própria pessoa responsável pelo seu acervo faça essa organização para que a informação seja mantida enquanto o titular esteja vivo e não somente após a sua morte, como afirma Lopez:

Os arquivos pessoais, permanentes por natureza, tem quase sempre sua classificação e descrição arquivísticas feitas após o encerramento do fundo, com a morte do titular. Mesmo nos casos em que o próprio titular inicia esse processo de organização e caberia discutir se esse tipo de organização é verdadeiramente arquivística ou não -, o ponto de partida continua a ser a massa documental acumulada (LOPEZ,2003, p.75)

Por consequência, esse valor permanente dos arquivos pessoais, normalmente é atribuído a acervos de indivíduos que alcançaram algum tipo de expressão, conforme Camargo:

Só se costuma atribuir valor permanente aos arquivos de pessoas que alcançaram alguma expressão ou proeminência no mundo da política, da ciência, das artes, do direito, da filosofia ou da literatura. Como evitar, nesse caso, escolhas pautadas pelos cânones vigentes, voltadas para nomes que desfrutam de visibilidade acadêmica ou social? Até que ponto tais escolhas, por mais que seus agentes admitam a transitoriedade dos valores em que se baseiam, limitam o campo de pesquisa que a instituição de custódia pretende cobrir? (CAMARGO, 2009, p. 29)

É preciso um olhar mais humanista em relação aos arquivos pessoais de pessoas comuns e não somente a aqueles que tiveram algum destaque, fazendo com que só a história oral fique como lembrança, sendo que por muitas vezes seus acervos podem contribuir em algum aspecto para a memória da sociedade, segundo Silva:

As referências metodológicas da arquivística, em relação aos arquivos pessoais, podem causar um efeito de distorção da memória historicizada , pois sem o devido cuidado reafirmam a monumentalização dos homens notáveis, patrimonializados através de seus livros, objetos, móveis ou mesmo espaços edificados, em contraste com uma frágil lembrança – na maioria das vezes fragmentada e reduzida à história oral – dos homens comuns.(SILVA,2017,p.34)



Nesta abordagem, imaginava-se que os acervos das pessoas que colaboram para a GrêmioPédia fossem desperdiçados caso não houvesse esse projeto, a sociedade perderia muito com isso. Para tanto (COOK, 1997, p.17) afirma "(...) tudo é conformado, apresentado, representado, simbolizado, significado, assinado por aquele que fala, fotografa e escreve (...) com um propósito definido". A motivação desses torcedores é a de eternizar a história do clube, foi uma união de pessoas com os mesmos objetivos, e tudo o que é guardado, tem sua perspectiva histórica, segundo Heymann:

Buscar essa motivação (o desejo individual de memorizar a própria vida) em todos os documentos guardados pelo indivíduo equivaleria a dotar de um significado único (e muitas vezes conferido ex post) o resultado de diferentes gestos operados em diferentes momentos e com diferentes motivações. Não são apenas diferentes temporalidades que se expressam nos arquivos pessoais, marcando distintas formas de relação dos titulares com seus papéis ao longo do tempo: dimensões diversas dos próprios titulares podem ser perscrutadas na constituição dos arquivos pessoais quando analisados em uma perspectiva histórica. (HEYMANN, 2009, p. 52)

Jacques Le Goff (1992, p.59-60) observa que "o documento não é matéria-prima objetiva, inocente, mas expressa o poder da sociedade do passado (ou da atual) sobre a memória e o futuro: documento é o que fica". E em contrapartida é a forma para que a história seja mantida. Todo o tipo de documentação foi colaborativo para o projeto, recortes de jornais, imagens, produção intelectual e inclusive vídeos, podemos enquadrar tudo nos arquivos pessoais, conforme Camargo:

"Nos arquivos pessoais, em que o uso de termos coletivos é uma constante (correspondência, produção intelectual, fotografias, recortes), encontram-se muitos documentos que, decorrentes ou não de relações interpessoais, jamais foram repertoriados, em detrimento de sua adequada classificação." (CAMARGO, 2009, p. 34)

Como afirma Vianna et alii (1986, p.62-76) "O arquivo, sem dúvida, expressa uma "vontade de guardar" individual". Portanto para esses torcedores, essa necessidade de guardar individual de cada um foi primordial para a sua função no projeto da GrêmioPédia.

O Arquivo Nacional (2005, p. 52) define o colecionador como uma entidade coletiva, pessoa ou família responsável pela formação de uma coleção. Esta coleção, por sua vez, é definida pelo Arquivo Nacional (2005, p. 52) como o conjunto de documentos com características comuns, reunidos intencionalmente.

Em conversa com o historiador Daison Santana, que possui seu acervo pessoal sobre o clube, o mesmo afirma que a iniciativa de se tornar um colecionador começou: “Em 1983 com o incentivo do meu avô, marido da minha avó, porque com o Grêmio sendo campeão do mundo eu já me interessava pelo que ocorreu antes de 1983 e pela curiosidade, já estava dentro de mim, tu já nasce com isso, aí eu comecei a pesquisar, não adianta isso tá no sangue, ou tu é louco ou tu não é louco, eu me considero um louco.”

O acervo de torcedores colecionadores, como por exemplo o do Daison, possuem muito mais do que documentos, eles fazem uma reconstrução da memória, e esses acervos podem ser tanto museológicos, arquivísticos ou bibliográficos, como afirma Santos:

Os torcedores colecionadores lidam com diversos tipos de acervos simultaneamente, sejam arquivísticos, bibliográficos ou museológicos. São coleções de camisas, bandeiras, flâmulas, revistas, jornais, vídeos, fotos analógicas, fotos digitais e ingressos dos jogos, como outra infinidade de objetos relativos aos seus clubes do coração. (SANTOS, 2016, p.29)

Quando os torcedores se tornam colecionadores, desde crianças, haverá o risco de algo se perder, devido a questão da organização, percebemos isso na fala de Daison Santana, ao ser questionado sobre qual o objeto inicial de sua coleção: “Eu tenho algumas coisas que quando tu é criança, tu acaba não te organizando, eu tenho um material da década de 1980 que ganhei de presente do meu avô e da minha avó e até mesmo dos vizinhos.”

Os arquivos pessoais, podendo auxiliar projetos que visam, a disseminação da informação, têm o seu papel cumprido para a sociedade, Daison cita alguns projetos que teve participação:

O Canal do Daison ele é novo ele, começa em junho desse ano com a ideia do Leonardo Radaelli, mas como eu trabalhei na Rádio Guaíba entre 1989 e 1990, depois no Jornal do Comércio entre 1994 e 1996, depois Rádio Pampa entre 1999 e 2002, voltei pra Rádio Guaíba em 2003, então eu acabei entrando em vários projetos de blog, o blog do Corneta é um exemplo, o futebol sem off do Darcy Filho, trabalhei com o Ricardo Vidarte

durante muitos anos entre idas e vindas, onde ele estava eu trabalhava junto e vou ajudando e agora estou te ajudando. (SANTANNA, 2018)

É necessário também o cuidado da preservação destes acervos tanto físicos quanto digitais, em relação a preservação digital, Bellotto afirma:

Richard Cox volta-se para o que está ocorrendo no campo das 'tecnologias de informação pessoal', demonstrando que os sites, blogs e álbuns digitais de fotografias já figuram como marca proeminente de nossa sociedade. Essas tecnologias, com sua fragilidade inerente mais visível, levam os indivíduos a serem mais cuidadosos com as questões de preservação (BELLOTTO, 2013, p. 77).

Em conversa com o Daison, em relação a preservação, se ele possui algum método, ele menciona “procuro, tem os plásticos nas revistas, o armário, dentro do que eu posso a gente faz, tudo custa dinheiro, o que a gente vai podendo a gente vai fazendo.” Realmente, os materiais que ele possui, estão muito bem preservados.

Segundo o Arquivo Nacional (2005, p. 135), a “[...] prevenção da deterioração e danos em documentos, por meio de adequado controle ambiental e/ou tratamento físico e/ou químico”.

Já o CONARQ, estabelece:

A preservação dos documentos de valor permanente, em qualquer suporte, depende dos procedimentos adotados desde a sua produção, tramitação, acondicionamento e armazenamento físico, o que exige uma política de preservação eficaz a longo prazo, visando garantir a salvaguarda do patrimônio documental (CONARQ, 2014, p. 78).

A análise que Cook (1998, p.131-132), faz em relação aos arquivos pessoais, é muito pertinente, ao mencionar que eles enfatizam as memórias, pois durante a pesquisa, essa relação se fez presente, conforme:

[...] os arquivos públicos ou institucionais são apresentados (e seus defensores sempre afirmam que é isso o que acontece) como acumulações naturais, orgânicas, inocentes, transparentes, que o arquivista preserva de modo imparcial, neutro e objetivo. Essa é a teoria arquivística clássica [...] Em contraste, os arquivos pessoais são apresentados (e os arquivistas públicos, seus detratores, enfatizam isso) como mais artificiais, antinaturais, arbitrários, parciais, algo realmente mais próximo de um material de biblioteca, publicado, como as autobiografias e as memórias, do que de documentos de arquivos oficiais e públicos.

Ao questionar, sobre a dificuldade nas pesquisas de conteúdos sobre o Grêmio, observa-se a importância dos arquivos pessoais como fonte de pesquisa, Josiel Santos Medeiros afirma “Quando se trata de história, sempre há algo para desvendar e isso requer muito trabalho, pois nem tudo está disponível na WEB e em acervos pessoais, nossas principais fontes de pesquisa. ”

Os usos de arquivos pessoais têm papel fundamental na contribuição para que as informações sejam preservadas, e posteriormente disponibilizados de forma a garantir a perpetuação delas, porque é através destes acervos que eles ajudam a manter viva a história do GFBPA.

#### 4.2 Conexões fora de campo

Sem o avanço da tecnologia não seria possível que este projeto obtivesse sucesso, com esses avanços foi possível que usuários recebesse o papel de protagonistas no compartilhamento de arquivos pela internet, conforme afirma Bressan:

Com os avanços tecnológicos recentes, houve uma potencialização da participação dos usuários no que diz respeito à criação, compartilhamento e difusão de arquivos na *Internet*.

Cada vez mais os *sites* passam a se fundamentar em dados recolhidos e *postados* (disponibilizados *online*) pelos próprios internautas. Assim, até mesmo as plataformas e interfaces foram se transformando: alguns *softwares* tiveram seus códigos-fonte abertos, o conteúdo passou a ser ouvido e visto no próprio *site*, o *design* e o funcionamento se tornaram passíveis de modificações por parte dos usuários, entre outras mudanças em curso (BRESSAN, 2007).

A Web 2.0 veio muito a acrescentar, pois revolucionou para as pessoas que utilizavam a plataforma Web, fazendo com que fosse um lugar aberto a participação, segundo Coombs:

O conceito Web 2.0 surge em 2004, promovido por Tim O’Reilly, que não o limita ao assunto, acima apontado, de criação de conteúdos. Segundo este autor, o conceito está assente em mais princípios, que revolucionaram a forma de estar na Web e, conseqüentemente, a forma de estar de determinados serviços que utilizam a plataforma Web. Ao considerar que qualquer contribuição da experiência de um utilizador da Web pode ser fundamental para a construção da inteligência colectiva, a plataforma Web é um local aberto à participação e ao enriquecimento, e está assente numa

arquitectura de rede social, num espaço dinâmico e flexível (COOMBS 2007).

O criador deste conceito afirma que a plataforma consegue abranger todos os dispositivos conectados, fazendo com que a experiência entre os usuários seja enriquecedora:

Web 2.0 é a rede como plataforma, abarcando todos os dispositivos conectados. As aplicações Web 2.0 são aquelas que produzem a maioria das vantagens intrínsecas de tal plataforma: distribuem o software como um serviço de atualização contínuo que se torna melhor quanto mais pessoas o utilizam, consomem e transformam os dados de múltiplas fontes - inclusive de usuários individuais - enquanto fornecem seus próprios dados e serviços, de maneira a permitir modificações por outros usuários, criando efeitos de rede através de uma 'arquitetura participativa' e superando a metáfora de página da Web 1.0 para proporcionar ricas experiências aos usuários (O'REILLY, 2005B).

A possibilidade de o usuário gerenciar e organizar as informações é um dos destaques desse novo conceito da Web, pois o estimula a ser colaborativo, segundo Hinchcliffe:

A Web e todos os dispositivos conectados como uma plataforma global de serviços e dados reutilizáveis;

- Consumo e remixagem de dados de todas as fontes, especialmente dados gerados por usuários;
- Atualização contínua e sem emenda de software e dado, frequentemente muito rápido;
- Interfaces ricas e interativas;
- Arquitetura participativa que encoraja a contribuição do usuário.

(HINCHCLIFFE, 2006)

A ferramenta que é utilizada na Grêmiopédia é a MediaWiki, a mesma utilizada pela Wikipédia e outros sites enciclopédicos. O interesse na escolha desta plataforma era criar um site que tivesse autonomia de atualizações, e que não dependessem dos editores para realizar correções ou adicionar elementos. Por isso eles optaram pela plataforma MediaWiki, na qual recebe constantes atualizações.

A plataforma wiki escrita em PHP utiliza sistemas de gestão de base de dados MySQL e é licenciada sob a GNU GPL. Nos sites que utilizam essa plataforma, a Wikipédia é a mais conhecida. As informações de autoria dos editores são livres de direitos autorais, pois o site está vinculado aos princípios wiki. Quando pesquisamos

qualquer assunto referente ao Grêmio na web, a página é muito utilizada até mesmo mais que noticiários e Graham já afirmava:

Nós temos vários exemplos para provar que amadores podem ultrapassar profissionais, quando eles possuem o sistema certo para canalizar seus esforços. Wikipédia pode ser o mais famoso. Especialistas fazem análises regulares da Wikipédia, mas se esquecem do ponto crítico: ela é boa demais. E é gratuita, o que quer dizer que as pessoas a leem de verdade (...). O exemplo mais dramático de democracia Web 2.0 não está na seleção de ideias, mas na sua produção. Eu tenho observado que o material que eu leio em sites individuais é tão bom ou melhor do que o que leio em jornais e revistas. E agora eu tenho uma evidência independente: os "top links" no Reddit, geralmente, são links que indicam mais sites de indivíduos do que artigos de revistas ou noticiários (GRAHAM, 2005)

A busca pelo conteúdo é feita de maneira séria, no qual é feita a comprovação através de documentos idôneos e sites confiáveis, não admitindo a propagação de opiniões particulares, sempre mantendo a seriedade. Para colocar qualquer informação na GrêmioPédia, os editores têm o costume de verificar pelo menos em 3 fontes diferentes.

Por exemplo, na ficha técnica de uma partida do Campeonato Brasileiro, tem a súmula no site da CBF, mas eles também erram, então tem os sites de notícias, gremio net, globoesporte.com, zerohora, correiodopovo, etc. Além de contar com a observação do jogo pela TV, pelo rádio, ou pelo estádio. Resumindo, toda informação é criteriosamente checada antes de ser postada.

Um dos maiores valores que o projeto prega é que o conteúdo é livre, todos podem copiar e reproduzir onde quiserem. Esse processo é um tanto que coletivo na organização das informações e na construção dos conteúdos com o surgimento dessas novas tecnologias, conforme Alvim:

Os utilizadores da Web são criadores desses conteúdos textuais, audiovisuais, de software, etc., e são igualmente seus consumidores. O universo dos blogues e dos wikis, duas das ferramentas do conjunto das novas tecnologias surgidas, são um potencial neste processo colectivo de construção de conteúdos, a par de outras ferramentas, por exemplo, de organização da informação, como as folkosonomias (aplicações sociais de classificação de documentos), a sindicacão (possibilidade de leitura, num agregador de feeds, de páginas e conteúdos Web por assinatura), a gestão de imagens, por exemplo, através do Flickr (partilhar, comentar, arquivar fotografias) e muitas outras. (ALVIM, 2007, p.41)

O enriquecimento de informações que este projeto traz, une a informação e a comunicação, fazendo com que a interação entre os torcedores seja o fator

primordial, podemos até inserir no contexto em que Merlo (Veja 2003) afirmava: “Um blogue corporativo de uma instituição, onde todos os colaboradores possam escrever e contribuir, é uma mais-valia para enriquecer a comunicação interna e a difusão da cultura da organização”.

O projeto possui também páginas nas redes sociais como Facebook, Twitter, YouTube e Instagram. Como assinala Torres (2010, p. 6), “As mídias sociais, com seus blogs, redes sociais, sites colaborativos e de jogos, transformaram decisivamente a relação dos consumidores com as empresas, marcas e serviços”.

Através desse momento que vivenciamos do acesso a informação, Galindo destaca que:

Cabem, então, à Ciência da Informação a investigação e o desenvolvimento de instrumentos de descrição semântica das interfaces do conhecimento, mas mais especificamente a reflexão sobre as estratégias de resgate da informação e preservação do acesso a ela; em certa medida, um contraponto ao paradigma custodial desenvolvido pela noção do controle bibliográfico, preso à ação de descrever e controlar os objetos do registro da produção do conhecimento. Cabe também à Ciência da Informação a reflexão sobre a tarefa de transformar informação potencial em conhecimento cinético através do acesso e uso da informação (GALINDO, 2010, p. 183).

Segundo as palavras de André Lemos (2004), o aumento da interatividade na Internet, pode vir a acarretar que o fluxo de informações possa sofrer uma descentralização:

O que chamamos de novas tecnologias de comunicação e informação surge a partir de 1975, com a fusão das telecomunicações analógicas com a informática, possibilitando a veiculação, sob um mesmo suporte – o computador -, de diversas formatações de mensagens. Esta revolução digital implica, progressivamente, a passagem do *mass media* (cujos símbolos são a TV, o rádio, a imprensa, o cinema) para formas individualizadas de produção, difusão e estoque de informação. Aqui a circulação de informações não obedece à hierarquia da árvore (um-todos), e sim à multiplicidade do rizoma (todos-todos). As novas tecnologias de informação devem ser consideradas em função da comunicação bidirecional entre grupos e indivíduos, escapando da difusão centralizada da informação massiva. Várias tecnologias comprovam a falência da centralidade dos media de massa: os videotextos, os BBSs, a rede mundial Internet em todas as suas particularidades (web, wap, chats, listas, newsgroups, muds...). Em todos estes novos medias estão embutidas noções de interatividade e descentralização da informação [...] (LEMOS, 2004, p.68-69).

Porém a Internet fez com que a representatividade de seus usuários, a utilizasse para o uso social e pessoal, conforme afirma Castells:

E apesar das contínuas tentativas de comercializar a Internet, apesar de ter se convertido em um instrumento essencial para a atividade econômica, a grande massa de fluxos de informação na Internet é de uso social e pessoal, não comercial. A Internet é fundamentalmente um espaço social, cada vez mais amplo e diversificado a partir das tecnologias de acesso móvel a ela. Por isso a preservação da liberdade de expressão e comunicação na Internet é a principal questão na liberdade de expressão em nosso mundo (CASTELLS, 2006, p.227).

Foi através deste uso social da internet, que o projeto GrêmioPédia pode ganhar vida, permitindo que o acesso de informações sobre o Grêmio fosse facilitado para os seus torcedores, e esse ideia se reforça

A história como um todo é imprescindível para o desenvolvimento da humanidade. Imagina se a cada geração precisássemos redescobrir algo que já aconteceu, estaríamos fazendo fogo com pedra e madeira. No futebol não é diferente, se a torcida desconhece a história, acaba aceitando práticas e fatos que podem levar o Grêmio a lugares que, por sua grandeza, ele não merece estar. (SALTON, 2018)

E o objetivo da GrêmioPédia que visa ter esse acesso a informação mais acessível, está conseguindo ser atingido, conforme palavras do torcedor e um dos integrantes do projeto Victor Fernandes Lapolli [...] com a GrêmioPédia só confirmei o quanto nossa história é gloriosa, mas até certo ponto desconhecida, estamos aqui para mudar isso.

Segundo Toutain (2012, p.17), “[...] as novas tecnologias estabeleceram uma relação própria com o simbólico, reorganizando, assim, as formas de sociabilidades em torno dos novos meios de comunicação”. As novas tecnologias proporcionaram que a GrêmioPédia existisse, sendo um local em que os próprios torcedores são produtores de informações, viabilizando o compartilhamento de conteúdos informacionais, conforme Normando:

Uma trilha potencial de divulgação das reflexões sobre o mundo do futebol é a rede mundial de computadores. Vários sites do mundo inteiro ocupam-se compulsivamente em prover de informações as centenas de milhões de aficionados. Os principais clubes e os jogadores melhor orientados esforçam-se em atualizar suas home pages com curiosidades e demais atrativos. Nesses espaços virtuais estão se tornando mais comuns, como estratégia de fidelização dos internautas, publicações mais qualitativas da história, de estatísticas, de quadros comparativos, de textos críticos, de reportagens investigativas, de contos e poemas sobre o futebol. A internet deve se tornar neste século XXI o campo mais viável de compartilhamento



de informações e discussões acadêmicas sobre os jogos de bola [...] (NORMANDO, 2003, p.11).

Portanto, é inegável não afirmarmos que a facilidade ao acesso às informações, dará continuidade para a paixão das próximas gerações de torcedores, pois sempre haverá uma sucessão de novos torcedores e percebe-se isso na fala de Raphael Alves sobre a importância de se ter projetos que auxiliem a manter viva a história do clube, [...] ter acesso a história do Grêmio é fundamental para que os pais possam mostrar aos seus filhos o que é ser gremista. ”

#### 4.3 No balanço das redes

A tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade, deste modo devemos utilizá-la como um benefício, em um âmbito cultural e também social, fazendo com que a informação se torne presente, atingindo o maior número possível de pessoas. Segundo Kossoy:

A proteção do patrimônio documental fotográfico, audiovisual e sonoro é uma questão cultural que nos afeta a todos, “para que nossa imagem não se apague”, como disse BorisKossoy, “para que não nos esqueçamos” (KOSSOY,2002, p.130).

A Constituição Brasileira de 1988, no Art. 216, estabelece um conceito de patrimônio cultural, e percebemos que os acervos fotográficos, audiovisuais e sonoros se enquadram, a partir de:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I –formas de expressão; II- Os modos de criar,fazer e viver; III-As criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV-As obras, objetos, documentos,...destinados às manifestações artístico-culturais.

Conforme Silva (2011, p. 34), o conceito de patrimônio cultural, “deixando de lado a antiga divisão entre Patrimônio Histórico e Artístico, passou a incluir o documental, o arqueológico, o bibliográfico, e o etnográfico”. Eliane Mattar cita que

“o direito à cultura permanece mais obscuro que o direito à informação” (2003, p. 28). De fato, a cultura revela-se:

...importante instrumento para o desenvolvimento da personalidade, motivo pelo qual se dá destaque atualmente à satisfação das necessidades de cultura e de arte, que no plano objetivo representam expressões dos valores ideais do mundo e das coisas.

Necessidades que, satisfeitas, constituem condição da ‘autoconsciência da humanidade’, resultado de sua memória histórica, que dignifica o [ser humano], retira-o de seu estado subalterno, que o impede de apropriar-se do aspecto qualitativo do mundo refletido nesses bens. (MATTAR,2003,p.29).

Uma das ferramentas de difundir informações sobre o clube, em que os torcedores colaboram, foi ao criarem a Rádio Pachola, que surge de uma brincadeira de amigos que constituíram uma fã Page, mas nunca esperavam tamanha repercussão, após ganharem lugar de destaque nas redes sociais e uma linha de produtos no final de 2015, surgiu a ideia de uma rádio online para transmitir os jogos do Grêmio e com parcialidade em prol do clube do coração no dia 2 de janeiro de 2016. A história começa de 17 ouvintes em um jogo de Grêmio x Brasil de Pelotas em janeiro de 2016 para 15.490 na final da Copa do Brasil contra o Atlético Mg na Arena do Grêmio.

Os três amigos que compõe a rádio são Gabriel Lauxen, Juliano Britto e Mário Godoy que inovaram ao criarem a rádio, pois não havia no cenário gaúcho.

Uma maneira de difundir informações de torcedores para torcedores, podemos destacá-la, principalmente através dos vídeos divulgados nas redes sociais e a utilização da web para mantê-la, atualmente na página da rádio no Facebook são 91.155 pessoas que seguem a página, foi possível atingir um grande número de pessoas, sendo assim notamos a importância da difusão.

Dentre as estratégias a serem adotadas para a difusão está a divulgação audiovisual, através de impressos audiovisuais e mídias eletrônicas.

Toda a produção audiovisual tem um caráter de divulgação cultural, pois normalmente, envolvem a produção dos mais variados materiais, como: guias, catálogos, vídeos, folders, informativos, etc.

Esse caráter cultural abrange principalmente, os arquivos permanentes de instituições públicas e privadas, assim como arquivos pessoais. Também é

importante salientar, que as estratégias audiovisuais, não servem apenas para a divulgação, mas também como plataforma de acesso do usuário à informação.

Torres (2010, p. 32) sugere: “Semeie sua ação de marketing viral, ou seja, coloque-a na mídia social escolhida. Isso quer dizer, subir o vídeo no YouTube, colocar o link do regulamento do Twitter, ou algo assim”.

O mesmo autor ainda nos indica a usarmos vídeos como ferramenta de marketing, mas sem deixarmos de nos preocupar com o consumidor.

Crie vídeos sobre seu negócio. Não pense em publicidade de seus produtos. Pense em vídeos que reflitam e atendam os interesses de seu consumidor em relação ao seu negócio. Pense em educar, entreter ou divertir. Você pode criar séries educacionais, vídeos explicativos de uso de seus produtos, e vídeos sobre assuntos relacionados ao seu negócio e de interesse de seu consumidor. Veicule esses vídeos no YouTube e acompanhe os resultados. Reproduza os seus vídeos em seu site ou blog, utilizando as ferramentas do YouTube. (TORRES, 2010, P. 35)

Outra abordagem que se utiliza da produção audiovisual na difusão dos arquivos é o marketing. Kotler; Fox (1994, p. 24) esclarece que o marketing

É análise, planejamento, implementação e controle de programas cuidadosamente formulados para causar trocas voluntárias de valores com mercado-alvo e alcançar os objetivos institucionais. Marketing envolve programar as ofertas da instituição para atender às necessidades e aos desejos de mercado-alvo, usando preço, comunicação e distribuição eficazes para informar, motivar e atender a esses mercados.

Como podemos notar o marketing não está ligado somente a publicidade ou a venda e sim com outros termos, como por exemplo, satisfação, qualidade, valor e relacionamentos, entre outros.

O marketing de relacionamento tem por objetivo, manter clientes, conforme a afirmação de Kotler e Armstrong (2003, p. 474):

O marketing de relacionamento é criar, manter e aprimorar fortes relacionamentos com os clientes e outros interessados. Além de elaborar estratégias para atrair novos clientes e criar transações com eles, as empresas empenham-se em reter os clientes existentes e construir com eles relacionamentos lucrativos e duradouros.

O marketing trata exatamente da questão de atender as necessidades dos clientes e de percebê-las, em relação a difusão de informações tanto através da GrêmioPédia, do blog Corneta do Rw e da Rádio Pachola, acrescentar o marketing,

é uma alternativa viável, pois irá atingir um público maior, no caso o seu público-alvo que são os torcedores do Grêmio.

A difusão, de acordo com Blaya Perez (2005, p. 7) é a "[...] divulgação, o ato de tornar público, de dar a conhecer o acervo duma instituição assim como os serviços que esta coloca à disposição dos seus usuários".

Buscando enquadrar a Arquivologia neste contexto da minha pesquisa, verifiquei que um fator importante a ser considerado é o estudo de usuários, pois o acesso à informação tem papel fundamental para a cultura, bem como para a construção do conhecimento e o desenvolvimento, não só intelectual, mas também social.

Para Cabral (2012), o arquivista precisa ir além da prática tecnicista, ou seja, deve conciliar a organização do acervo visando a recuperação das informações, com esta outra perspectiva, direcionado a atividade social.

É muito importante observarmos, que o profissional arquivista, necessita de um olhar mais atento ao seu usuário. Como os autores Jardim e Fonseca destacam:

[...] alguns autores sugerem que não apenas necessitamos nos movermos em direção a um paradigma da pós-custódia arquivística, mas também partirmos do modelo "arquivos direcionados para os arquivistas" para "arquivos direcionados para os usuários". É cada vez mais ressaltado que arquivistas não servem aos arquivos, mas à sociedade e seus diversos agentes. (JARDIM e FONSECA, 2004, P. 2)

A Arquivologia ainda necessita de maiores reflexões e estudos sobre os usos e usuários da informação, que englobam as particularidades dos serviços arquivísticos, pois ainda são muito poucas as contribuições teóricas sobre o tema. Como diz Sayão:

É preciso lembrar que garantir o acesso a informação digital é um compromisso profundo e duradouro, cujo prazo é indefinido, e no qual tomam parte muitos atores. É fundamental, portanto, estabelecer pactos de cooperação entre governo, editores, indústria de TI, bibliotecas, arquivos, museus, universidades, institutos de pesquisa, dentre outros. Sem alianças e cooperação os programas mais amplos não serão absolutamente possíveis. (SAYÃO, 2007, p. 201).

Dentro desta perspectiva, podemos traçar do constante aprimoramento do profissional arquivista e a conscientização deste, para o importante papel social de

sua função, além da interação com público e a possibilidade de desenvolver um trabalho inter e transdisciplinar. Segundo Rockembach:

Em uma perspectiva arquivística emergente, a difusão é algo complexo que envolve uma série de fatores e áreas de estudo. Torna-se necessário uma atenção a três elementos na difusão: o usuário da informação, o conteúdo a ser difundido e o uso de tecnologias de informação e comunicação. Para atingir uma difusão ampla de forma eficaz e efetiva, acreditamos que seja preciso uma abordagem interdisciplinar, levando em conta algumas temáticas específicas: acessibilidade e transparência, marketing aplicado a serviços e produtos de informação, estudo de usuários, comportamento informacional, mediação da informação e literacia informacional. Este é um caminho em construção e um modelo que inclua estes estudos poderá contribuir para a difusão informacional, sobretudo em ambientes digitais. (ROCKEMBACH, 2015, p. 105).

Visando a acessibilidade e a iniciativa dos torcedores na produção de informações, nota-se:

Iniciativas modernas que não incluam, em seu planejamento, estratégias objetivas de acessibilidade às fontes históricas devem ser vistas sob o olhar crítico dos interessados em construir um ambiente produtivo de debate da memória histórica. Não basta mais apenas descrever as coleções, reproduzi-las de modo analógico para mantê-las armazenadas em depósitos remotos de acesso limitado. Urge promover-se o acesso largo às fontes a quem delas possa fazer uso, como forma de garantir a preservação a partir da oferta de acessibilidade e assim promover com versatilidade e eficiência a pesquisa (GALINDO, 2010, p. 190).

Notamos a importância das mídias sociais, como ferramenta de divulgação conforme afirma o torcedor e integrante da GrêmioPédia:

As redes sociais, o acesso a internet são ferramentas que ajudam na divulgação que outrora era tão difícil. O Grêmio tem seu memorial, mas isso limita-se ao presencial lá. Mídias sociais levam a história do Grêmio para todos. Acho indispensável. (MELLO, 2018)

Essa divulgação de informações é um elo de ligação entre usuários e o acesso aos conteúdos disponibilizados, as mídias sociais é o ponto de partida e na GrêmioPédia, não foi diferente, conforme percebemos:

As redes sociais de uma maneira geral são o futuro da internet. É cada vez mais comum a pessoa tomar conhecimento dos fatos pelas mídias sociais antes mesmo de acessarem determinados sites. Entendemos a GrêmioPédia como uma espécie de banco de dados, um local de reunião de informações, muito além de um site. Por isso consideramos as mídias

sociais como o ponto de partida, é onde divulgamos o fato para que, querendo, o torcedor possa se aprofundar nos arquivos que disponibilizamos na nossa enciclopédia. (SALTON, 2018).

Outro torcedor e integrante da Grêmioopédia, Maicon Thobias Keller menciona [...] em pleno século 21 as mídias sociais são as armas mais importantes e poderosas para tudo e usa-las como auxílio para a propagação da bela história do clube é o mais ideal possível dentro do cenário em que vivemos.”

A difusão em arquivos consiste na busca de estratégias que visem a acessibilidade (facilitar o acesso, procurar vencer as barreiras tecnológicas e linguísticas), transparência (tornar público), atingir determinado público (através do marketing e demais ferramentas auxiliares), entender qual é o público (estudo de usuários e comportamento informacional), estudar as competências informacionais do público (literacia informacional / educação informacional, distinguindo-a da educação patrimonial), realizar a mediação (selecionar, filtrar, acrescentar qualidade informacional na recuperação de conteúdos), procurando uma maior proximidade dos usuários à informação contida nos acervos, por meio de vários canais de comunicação ou aqueles considerados mais adequados, considerando três vértices principais: os usuários, o conteúdo e a tecnologia. (ROCKEMBACH, 2015, p.113)

No entanto, os torcedores preocupados em disseminar as informações sobre o clube, obtiveram o que é chamado de Comportamento Informacional, que é definido, conforme DELTCI:

Comportamento Informacional é definido “como o modo de ser ou de reagir de uma pessoa ou de um grupo numa determinada situação e contexto, impelido por necessidades induzidas ou espontâneas, no que toca exclusivamente à produção/emissão, recepção, memorização/guarda, reprodução e difusão de informação” (DELTCi, 2007).

Sendo exatamente o comportamento que os torcedores exercem ao participarem de projetos que fazem a produção, guarda e difusão das informações sobre o time. A difusão em arquivos abrange uma série de abordagens, tendo elas o objetivo de propiciar a difusão das informações contidas nos acervos para o grande público e foi isso que o projeto Grêmioopédia e também o Blog Corneta do Rw e a Rádio Pachola que foram citadas nesta pesquisa fazem todos os dias, fazendo com que a divulgação de informações sobre o clube, venham a atingir cada vez mais um maior número de pessoas, que tem como seus usuários, os torcedores do clube Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

## 5 FIM DO JOGO

Durante toda esta pesquisa, alguns questionamentos vieram à tona, como por exemplo, como é a relação destes torcedores com o seu clube do coração, quem são os torcedores colecionadores e se em algum futuro pretendem doar algum material para o Museu do Grêmio, que possui o nome de Museu Hermínio Bittencourt, e que fica localizado na Arena do Grêmio e é o local institucional do clube, responsável pela preservação da memória e da história do time.

Em conversa com o historiador Daison Santanna, ao questioná-lo sobre a doação do seu acervo pessoal, conforme ele [...]. Não tem nada comercial, mas eu fico pensando que com o tempo tu vai envelhecendo assim como muitos materiais foram de pessoas que faleceram e deixaram pra mim eu espero que depois meus familiares encaminhem [...], imagine-se que ocorra uma dispersão documental, o quão lamentável isso seria, pois a memória estaria se perdendo.

Em relação ao projeto Grêmiopédia, o torcedor e idealizador Diego Sarmiento Salton afirma:

O Grêmio é nossa razão de ser, então, tudo que temos é do Grêmio e da torcida. Existem projetos de recuperação de troféus, de museu itinerante, de galeria de camisas ano a ano, de recuperação de jogos e vídeos antigos, banco de dados de jornais e imagens históricas. Tudo que temos está no site, mas o Grêmio, tendo interesse, pode a qualquer tempo ter para si qualquer material[...]

Os torcedores mantêm uma boa relação com o clube, o que faz com que só venha a acrescentar para ambos, pois mantendo essa união entre clube e torcida todos acabam ganhando, fazendo com que a memória seja perpetuada.

Todo o caminho traçado até aqui visou a preservação da memória, como objetivo principal, portanto é necessário que:

[...]a preservação de acervos merece ser referida nestas considerações finais, pela importância que exerce em qualquer política informacional a ser aplicada nas instituições, principalmente quando se pensa em preservar a memória. São inúmeras as estratégias de preservação de acervos e de preservação digital. (SANTOS, 2016, p.122)

Podemos considerar o futebol como uma herança cultural, percebemos isso conforme Pinheiro e Granato (2012, p. 31) que mencionam “[...] a herança cultural é aquilo que se transmite, conscientemente ou não, de geração em geração”, e como herança merecem todo o cuidado com a sua preservação, segundo os mesmos autores:

A preservação surge como instrumento para essa transmissão e consiste em qualquer ação que se relacione à manutenção física desse bem cultural, mas também a qualquer iniciativa que esteja relacionada ao maior conhecimento sobre o mesmo e sobre as melhores condições de como resguardá-lo para as futuras gerações. Inclui, portanto, a documentação, a pesquisa em todas as dimensões, a conservação e a própria restauração, aqui entendida como uma das possíveis ações para a conservação de um bem (PINHEIRO; GRANATO, 2012, p.31).

Foram explorados nesta pesquisa, para atingir o objetivo proposto, a paixão de um torcedor pelo seu clube de futebol, a relação entre ambos, algo que se mostrou muito maior do que somente torcer, a importância dos arquivos pessoais e da web colaborativa e a difusão virtual como uma ferramenta mais acessível para atingir um número maior de usuários.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar e compreender a relação do site GrêmioPédia com os torcedores e a forma como se estabelece a contribuição dos torcedores para a construção da memória social gremista, devido aos apontamentos feitos através das palavras dos indivíduos que participam do projeto, foi possível alcançá-lo, as entrevistas realizadas obtiveram seu papel fundamental para o bom andamento desta pesquisa.

Foi possível compreender a necessidade que havia de ter um projeto como esse, devido a carência de um local em que fosse possível o acesso a informações sobre o clube de forma virtual, um local em que a memória fosse preservada, mas não somente isso, mas também que fosse acessível. Um site que permite que os torcedores conheçam a história do seu time, o Grêmio é gigante e merece que seus torcedores estejam inteirados sobre tudo o que se relaciona a ele e que as futuras gerações tenham conhecimento de todos os seus feitos, pois como já foi dito neste trabalho, o futebol é uma herança cultural, sendo assim, é fundamental a sua preservação.

Em relação aos objetivos específicos, foi possível identificar o que é a GrêmioPédia e os sujeitos que criaram esta ferramenta, além de conseguir entender



suas trajetórias no projeto. Em sequência, o que havia sido proposto em analisar o acervo online da GrêmioPédia e a sua constituição, foi atingido, confesso que para mim como torcedora, foi de uma valia imensa, pois ao fazer a análise, descobri fatos que eu até então desconhecia e que são pouco comentados, mantive além de um olhar técnico, um olhar mais humanista, pois foi essa a minha intenção ao escolher esse tema para o meu trabalho de conclusão.

O auxílio da pessoa responsável pelo projeto foi primordial para que o objetivo específico de compreender como é feita a busca e a seleção na divulgação dos acervos dos colecionadores, fosse alcançado. Analisar a importância no uso dos arquivos pessoais para a construção deste site, só foi possível ser atingido, devido as conversas trocadas com o historiador Daison Santanna, que possui um vasto material sobre o clube no seu acervo pessoal, pois consegui obter um maior entendimento de como é importante que existam torcedores que mantenham seus acervos pessoais, pois estes acervos tiveram sua colaboração para agregar ao projeto.

Analisando todas as leituras e pesquisas realizadas durante este trabalho, percebi que é de suma importância, que existam espaços em que a memória do clube seja demonstrada para os torcedores.

Os torcedores, que continuem mantendo seus acervos pessoais, e sempre que possível que estes arquivos não fiquem restritos, mas sim que sejam compartilhados na sociedade, pois são fontes de informação.

Que as mídias sociais, sejam utilizadas e exploradas, para auxiliar na divulgação de conteúdos sobre o clube, contando também com estratégias de marketing, que acabam facilitando a disseminação de informações.

Foi possível perceber a dificuldade ao se pesquisar sobre assuntos mais antigos sobre o clube, porém constatei que tanto a GrêmioPédia quanto outros blogs existentes estão fazendo o papel de salvaguardar informações e conteúdos, surgindo como ferramentas indispensáveis para a manutenção da memória.

Mas ao mesmo tempo em que é visto a importância destes projetos, surge o cuidado em que se deve ter com a preservação digital, principalmente ao manter o conteúdo acessível independente da época em que este for ser acessado.

Durante a pesquisa, ao fazer a leitura da Dissertação de Mestrado de Luciano Souza Santos, na qual o título é REPOSITÓRIOS DIGITAIS NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DE CLUBES DE FUTEBOL: A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA

ANÁLISE DO ESPORTE CLUBE VITÓRIA, é possível vislumbrar também como uma alternativa, a criação de repositórios digitais na instituição Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, para que possa ser utilizado como auxílio na preservação da memória do clube, podemos perceber conforme afirma o autor:

Da mesma forma, um repositório com informações oriundas do clube e dos próprios fãs, contendo milhares de informações, com documentos das mais variadas tipologias, das mais diferentes épocas, digitalizados e disponíveis, é um chamariz para o acesso a um espaço que se tornaria oficial da Instituição, onde, da mesma forma que nos memoriais físicos, poderia se conquistar vendas de produtos e serviços ligados ao clube. (SANTOS, 2016, p.125)

Essa alternativa de um repositório digital, além de ser uma via de mão dupla para torcedores e clube, facilitaria para toda a torcida espalhada pelo mundo, pois por muitas vezes não é possível o deslocamento até o museu do clube, ampliaria cada vez mais a relação de ambos.

O que foi visto neste trabalho foi que os torcedores acabaram criando seus próprios métodos para perpetuarem a história do clube e trabalhem para que essa se mantenha para as próximas gerações. A criação de projetos como a Grêmiopédia, a Rádio Pachola e o Blog Corneta do Rw que foram citados, essas ideias que foram criadas pelos próprios torcedores, tiveram como objetivo preservar a memória do seu time do coração, colaborando para a construção da memória social gremista.

Realizar essa pesquisa me proporcionou unir a minha paixão pessoal e profissional, me fez ampliar a minha vontade de aumentar o meu acervo pessoal sobre o clube e perceber que a área da informação em clubes de futebol, possui ainda um amplo leque de possibilidades a serem exploradas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Raphael. Entrevista, 2018.

ALVIM, L. Blogues e bibliotecas: construir redes na web 2.0. **Cadernos BAD (Portugual)**, n. 1, 2007. Disponível em: <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/781> . Acesso em: 10 jul. 2018

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p.

BELLOTO, Heloísa Liberalli. Arquivos pessoais em face da teoria arquivística tradicional: debate com Terry Cook. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 201-208, jul. 1998. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2063>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória**: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n<sup>o</sup> 10.671. **Estatuto de Defesa do Torcedor**. Brasília, 2003.

BRESSAN, R. **Dilemas da rede**: Web 2.0, conceitos, tecnologias e modificações. **Anagrama**, v. 1, n. 2, p. 1-13, 18 mar. 2007. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35306/38026>> . Acesso em: 20 jul. 2018.

CAMARGO, Liriane Soares de Araújo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Arquitetura da informação para repositórios científicos digitais. In: SAYÃO, Luis Fernando et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p.55-82.

CANDAU, J. **Memória e Identidade**. São Paulo. Contexto.2012

CASSOL, Márcio Borges Fortes; PRIMO, Alex Fernando Teixeira. **Explorando o conceito de interatividade**: definições e taxonomias. Revista "Informática na Educação". Porto Alegre: PGIE/UFRGS, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet** – Reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

\_\_\_\_\_. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_. Inovação, liberdade e poder na era da informação. In: MORAES, Denis (org). **Sociedade Midiatizada**. Rio de Janeiro, Mauad, 2006.

CASTRO, Lucas Rodrigues. **Vídeos online**: estratégia de difusão dos arquivos. 2012. Disponível em: < <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/67177> >. Acesso em: 10 de ago. 2018

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ (Brasil) – **Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais**: transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014.

COOK, Terry. **Arquivos pessoais e arquivos institucionais**: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. Revista Estudos Históricos, vol. 11, n o 21, julho de 1998, p. 129–50.

COOMBS, Karen A. Building a library Web site on the pillars of Web 2.0. **Computers in Libraries**. v. 27, n. 1 (Jan. 2007). Disponível em: <http://www.infotoday.com/cilmag/jan07/>. Acesso em: 21 jul. 2018.

DAMO, Arlei. **Do dom á profissão**: Uma etonografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França. Orientador: Oliven, Ruben George. 2005. 435f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – nstituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS. Porto Alegre, 2005.

DIAS, Eliane Carniel; ROCKEMBACH, Moisés. “**Difusão de arquivos na Cinemateca Capitólio**: um estudo de caso”. Informação & Informação, v. 23, n. 1, p. 335–50, dez. 2017.

DUCROT, Ariane. **A lista dos dados pessoais e familiares**. Revista Estudos Históricos. v. 11, n. 21, p. 151–68, jul. 1998.

EXPRESSO TRICOLOR. **EXPRESSO TRICOLOR**. Disponível em: <<https://expressotricolor1903.wordpress.com/>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

FERNANDES, Jefferson. Entrevista, 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRANZ, Edson Luiz. Entrevista, 2018.

Futebol em palavras - Projeto Chutebol. Disponível em: <<https://projetchutebol.com.br/futebol-em-palavras/>>. Acesso 12 set. 2018.

GALINDO, Marcos. **A redescoberta do trabalho coletivo**. Texto baseado em apresentações do autor em dois eventos. 2014.

\_\_\_\_\_. Tecnologia & Memória. **Revista IEB**, n. 50, p. 179-190, set./mar. 2010.

GERCHMANN, Léo. **Somos azuis, pretos e brancos** / Léo Gerchmann. Porto Alegre, RS: L&PM, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1995.

\_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GONDAR, Jô. **Cinco Propostas Sobre a Memória Social**. Revista Morpheus. Scribd. Disponível em: <<https://www.scribd.com/document/342204276/Gondar-Jo-Cinco-proposicoes-sobre-memoria-social-Revista-Morpheus-pdf>>. Acesso em: 10 de maio 2018.

GRAHAM, Paul. Web 2.0. 2005. Disponível em: <<http://www.paulgraham.com/Web20.html>>. Acesso em: 05 ago. 2018.

GRÊMIO x Internacional - Campeonato Brasileiro 2012. **Globo Esporte**. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2012/02-12-2012/gremio-internacional.html>>. Acesso em: 5 set. 2018

**GRÊMIO PÉDIA, uma enciclopédia do Grêmio**. Disponível em: <[http://www.gremiopedia.com/wiki/P%C3%A1gina\\_principal](http://www.gremiopedia.com/wiki/P%C3%A1gina_principal)>. Acesso em: 30 set. 2018.

HALBWACHS, Maurice. **Uma memória coletiva**. Vertice: Ed. Revista dos Tribunais, 1990.

\_\_\_\_\_. **Los Marcos Sociales de la Memoria**. Caracas: Anthropos Editorial, 1976.

HEYMANN, Luciana Quillet. História, memória e histórico: uma vez por sobre o assunto pessoal e o caso Filinto Müller. **Revista Estudos Históricos**, vol. 10, n. 19, p. 41–60. jul.1997.

HINTCHCLIFFE, Dion. **Review of the year's best Web 2.0 explanations.**

Disponível em:

<[http://web2.wsj2.com/review\\_of\\_the\\_years\\_best\\_web\\_20\\_explanations.htm](http://web2.wsj2.com/review_of_the_years_best_web_20_explanations.htm)>. Acesso em: 26 mar. 2018

“Inacreditável - A Batalha dos Aflitos”. Wikipédia, uma enciclopédia livre. Disponível em : <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Inacredit%C3%A1vel\\_-\\_A\\_Batalha\\_dos\\_Aflitos&oldid=50664006](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Inacredit%C3%A1vel_-_A_Batalha_dos_Aflitos&oldid=50664006)>. Acesso em: 4 set. 2018.

INTERNACIONAL, o clube do povo mostra que o Esporte é Cultura. **Memória do Inter**. Disponível em:< <http://memoriadointer.blogspot.com/2018/10/internacional-o-clube-do-povo-mostra.html> >. Acesso em: 05 set. 2018

IZQUIERDO, Ivan. **Memórias**. Estudos avançados. v. 3, n. 6, p. 89–112, ago. 1989

JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila Kahl. Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 5, 2009.

KELLER, Maicon Thobias. Entrevista, 2018.

KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

KOTLER, P.; FOX, K. F. A.; **Marketing estratégico para instituições educacionais**. São Paulo: Atlas, 1994.

LAPOLLI, Victor Fernandes. Entrevista, 2018.

LE GOFF, Jacques. **History and memory**. New York: Columbia University Press, 1992.

LEMOS, Andre, **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**, Porto Alegre: Sulina, 2004.

LOPEZ, André Porto Ancona. Arquivos pessoais e as fronteiras da arquivologia. **Gragoatá**. vol. 8, no 15 dez. 2005. Disponível em : <<http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/626>>. Acesso em: 03 de agosto de 2018

MACHADO, Vinicius Sant'Ana. **As vozes e os silêncios sobre a torcida geral do Grêmio nas páginas de um jornal**. Orientador: Mazo, Janice Zarpellon. 2011. 218f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) - Escola de.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, Luis Fernando et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 9-21.

MARSHALL, Leandro. **O jornalismo na era da publicidade**. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

MASCARENHAS, Gilmar. **A mutante dimensão espacial do futebol: forma simbólica e identidade**. In: Espaço e cultura. Rio de Janeiro: UERJ, jan. /dez. 2005, n ° 19-20, p. 61-70.

MATTAR, Eliane. Dos arquivos em defesa do Estado ao Estado em defesa dos arquivos. In: MATTAR, Eliana (Org.). **Acesso à informação e política de arquivos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. p.13-35.

MEDEIROS, Josiel Santos. Entrevista, 2018.

MELLO, Lucas. Entrevista, 2018.

MELO, Danilo Augusto Santos. **Memória social e criação: uma abordagem para além do modelo da representação**. Rio de Janeiro, 2010. Tese de Doutorado em Memória Social. Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

MEMORIAL das Conquistas. **Memorial das Conquistas do Santos FC**. Disponível em:< <http://www.memorialdasconquistas.com.br/>>. Acesso em: 4 de nov. 2018.

MORAIS, Júnior. Entrevista, 2018.

NEGREIROS, Plínio José L. de C. **Futebol e identidade nacional**. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA, 1997. Ijuí. [Trabalhos...] Ijuí: Ed. da UNIJUI, 1997.

NORMANDO, Tarcisio Serpa. **O futebol como objeto de investigação acadêmica**. On-line: 2003. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd58/futebol.htm>>. Acesso em: 13 set. 2018.

OLIVEIRA, Albano Souza. **Horizonte compreensivo da biblioteca digital do pesquisador**. Salvador, 2008. Orientador: Dra. Angela Maria Barreto. Dissertação de Mestrado (Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciência da Informação, 2008.

OSTERMANN, Ruy Carlos. **Até a pé nós iremos**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

PACHOLA PARTE 2. **SPORTV**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/sportv/videos/1764728416883622/>>. Acesso em: 23 maio 2018.

PEREZ, Carlos Blaya. Difusão dos arquivos fotográficos. **Cadernos de Arquivologia**, Santa Maria, v. 2, n.1, p. 7-23, 2005.

PRADO, D.A. Dois textos: **Tempo (e espaço) no futebol**. Revista USP, São Paulo, n.22, p. 18-29, jun./jul./ago.1994.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Revista Estudos Históricos**. v. 5, n. 10, p. 200-15, jul. 1992.

**Reconsiderando os arquivos pessoais**. Arquivo & Administração: publicação oficial da AAB, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, jul./dez. 2013.

REIS, Heloisa Helena Baldy dos. **Futebol e violência**. Campinas: Armazém do Ipê/Autores Associados, 2006.

Revista História Ilustrada do Grêmio, Nº1 Edição Especial.



ROCKEMBACH, Moises. “**Difusão de arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional**” (Difusão de arquivos: uma função arquivística, informativa e comunicacional)”. *Informação Arquivística*, vol. 4, outubro de 2015, p. 98–118.

RODRIGUES, N. **Flor de obsessão: as 1000 melhores frases de Nelson Rodrigues**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

RW. Corneta do RW: Um 02 de junho inesquecível. **Corneta do RW**. Disponível em: <<http://cornetadorw.blogspot.com/2018/06/tribuna-77-gfbpa-tribuna77gfbpa-21-ha.html>>. Acesso em: 16 de jun. 2018.

SALTON, Diego Sarmiento. Entrevista, 2018.

SANTANNA, Daison. Entrevista, 2018.

SANTOS, Luciano Souza. **Repositórios digitais na preservação da memória de clubes de futebol: uma descrição arquivística na análise do Esporte Clube Vitória**. março de 2016. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/21751>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

SAYÃO, Luiz F. **A ameaça da amnésia digital**. In: MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. *Conservação de Acervos*. Rio de Janeiro: MAST, 2007. p. 181-204. (Mast Colloquia, v. 9).

SCARAMELLA, Maria Luisa. **Biografias Judiciárias: analisando laudos psiquiátricos de autos de processos penais**, In: KOFES, Suely. MANICA, Daniela. *Vidas & Grafias: narrativas antropológicas entre biografia e etnografia*. Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2015, p. 200-221.

SILVA, Armando Malheiro da. **A informação: da compreensão do fenómeno e construção do objecto científico**. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. Fundamentos, desafios e alternativas para a salvaguarda e difusão do patrimônio documental fotográfico, audiovisual e sonoro. **Ciência da Informação**. v. 40, n. 3, 2011.

SILVA, Wilton Carlos Lima da. Brilho etéreo de arquivos e lembranças: algumas coisas sobre as pessoas pessoais e biografias. **Diálogos**. v. 21, n. 2, p. 32–43, set. 2017.

SITE Oficial do Grêmio FBPA. **Grêmio FBPA**. Disponível em: <<https://www.gremio.net/>>. Acesso em 20 abr. 2018.

Torcida do Grêmio é uma fanática do Brasil, sob o estudo | Goal.com. Disponível em: < <http://www.goal.com/br/news/3599/futebol-nacional/2013/10/16/4338015/torcida-do-gr%C3%AAmio-%C3%A9-a-mais-fan%C3%A1tica-do-brasil-aponta-estudo>>. Acesso em: 17 de out. 2018.

TORRES, Claudio. Guia prático de marketing na Internet para pequenas empresas. 2010, E-book. Disponível em: <[https://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Marketing/Marketing\\_Internet\\_TORRES.pdf](https://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Marketing/Marketing_Internet_TORRES.pdf)>. Acesso em: 15 out 2018.

TOUTAIN, Lídia Maria Brandão Toutain. Registro da memória social e institucional no lançamento da pedra fundamental do ICI-UFBA. In: SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da (Org.). **Preservação documental: uma mensagem para o futuro**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 15-21.

ÚLTIMO episódio do Olho de Ouro termina com muita confusão e nenhum gol. **Correio do Povo**, Porto Alegre. 02 des. 2012. Disponível em: < <http://www.correiodopovo.com.br/Espportes/478356/Ultimo-Gre-Nal-do-Olimpico-termina-com-muita-confusao-e-nenhum-gol>>. Acesso em: 9 set. 2018.

VIANNA, Aurélio; USSOVSKI, Maurício; SÁ, Paulo Sérgio Moraes de. 1986. **li A vonL.'Ide de guardar: lógica da acumulação em arquivos privados"**, Arquivo e Administração, Rio de janeiro, vo1.J0-14, n" 2, p.62-76, jul./dez.

## APÊNDICE A – ROTEIROS DA ENTREVISTA

### Entrevistado: Raphael Alves

1. Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da GrêmioPédia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?

**Entrevistado: Victor Fernandes Lapolli**

1. Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da GrêmioPédia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?

**Entrevistado: Lucas Mello**

1. Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da GrêmioPédia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?

**Entrevistado: Junior Moraes**

1. Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da GrêmioPédia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?

**Entrevistado: Edson Luiz Franz**

1. Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da Grêmioopedia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?

**Entrevistado: Maicon Thobias Keller**

1. Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da GrêmioPédia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?



**Entrevistado: Josiel Santos Medeiros**

1. Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da Grêmioopedia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?

**Entrevistado: Jefferson Fernandes**

1. Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da Grêmiopedia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?

**Entrevistado: Diego Sarmiento Salton**

- 1 . Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube?
4. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube?
5. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
6. Como entrou no projeto e como foi trajetória até os dias de hoje?
7. Participou de algum projeto além da Grêmiopedia, que possuísse objetivos parecidos?
8. Já sentiu alguma dificuldade ao pesquisar sobre algum conteúdo relacionado ao clube e que não tenha conseguido localizar?
9. Como é a relação de vocês com o clube?
10. Obtiveram algum contato com o museu, e possuem alguma intenção de no futuro caso possuam algum material físico ou até mesmo materiais do site de doar ao clube?

**Entrevistado: Daison Santanna**

- 1 . Como se tornaste gremista?
2. Quais as memórias que você considera mais relevantes na sua construção como torcedor?
3. De onde surgiu a iniciativa de colecionar materiais sobre o Grêmio?
4. Tem algum objeto que tu considera inicial ?
5. Participou de outros projetos com o objetivo de preservação da memória do clube?
6. Tu faz algum tipo de preservação nos documentos ?
7. Como você se sente ao saber que está contribuindo para manter a memória do clube ?
8. Você considera importante que a torcida gremista tenha um maior acesso a projetos que auxiliem a manter viva a história do clube ?
9. Achas importante a divulgação de conteúdo através das mídias sociais?
10. Tem algum objetivo de disponibilizar o acervo?